SOCIEDADE PORTUGUESA DE NEUROPSICOLOGIA

SPNPSY

1 2 9 0

FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE D COIMBRA

CINEICC

LIVRO DE RESUMOS

3º ENCONTRO BIENAL DE NEUROPSICOLOGIA

2025

SOCIEDADE PORTUGUESA DE NEUROPSICOLOGIA



ILUSTRAÇÃO: JOANA ADDAMS

3º Encontro Bienal de Neuropsicologia

2025 SOCIEDADE PORTUGUESA DE NEUROPSICOLOGIA

ORGANIZAÇÃO

SOCIEDADE PORTUGUESA DE NEUROPSICOLOGIA

SPNPsy

1 2 9 0

FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE D COIMBRA

CINEICC

APOIOS

neuronUP

cripg centro de reabilitação profissional

SOLGROUP VIVISOL Home Care Services

g.tec

3° ENCONTRO BIENAL DE NEUROPSICOLOGIA

2025 SOCIEDADE PORTUGUESA DE NEUROPSICOLOGIA

ÍNDICE

Comissão Organizadora e Cientifica 4

Nota de Boas-Vind@s 5

Presidente da Direção da SPNPsy

KEYNOTES

Jorge Almeida | FPCE - Universidade de Coimbra 8

Pode a Neuropsicologia ajudar-nos a compreender a mente humana?
O caso do processamento de materiais associados a objectos

Jon Evans | University of Glasgow 9

Need a nudge? Integrating theory and practice in the rehabilitation of executive dysfunction

COMUNICAÇÕES LIVRES 10

POSTERS 24

3º ENCONTRO BIENAL DE NEUROPSICOLOGIA

2025 SOCIEDADE PORTUGUESA DE NEUROPSICOLOGIA

COMISSÃO ORGANIZADORA E CIENTIFICA

Ana Rita Silva (CINEICC, FPCEUC)

André Carvalho (ULSA/S)

Artemisa Rocha Dores (E2S, IPP)

Diana Maia (ULSJ)

Enrique Vázquez-Justo (IEES)

Fernando Barbosa (FPCEUP)

Naide Ferreira (ULSLO)

Nuno Dias Pereira (ULSLO)

Sandra Guerreiro (CRPG)

Sara Margarida Fernandes (UPT)

Sara Pires Barata (ULSAC)

3° Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

NOTA DE BOAS-VIND@S

Bem-vind@s!

É com grande entusiasmo que vos recebemos em Coimbra, neste dia 21 de março, para o 3.º Encontro da Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia (SPNPsy). Desde janeiro de 2020, data em que teve lugar o Encontro inicial, temos assistido a um crescimento progressivo e sustentado no número de membros da Sociedade, quer aderentes, quer efetivos, refletindo o interesse na Neuropsicologia e a relevância da nossa "comunidade". Este é o maior dos encontros até agora organizados pela SPNPsy, contando com dois oradores convidados internacionalmente reconhecidos, 13 trabalhos apresentados na modalidade de comunicações livres e 32 trabalhos na modalidade de posters. Aliás, só os constrangimentos logísticos decorrentes do facto de este ser um evento de dia-único impediram de acomodar mais trabalhos, dada a sua qualidade geral e o elevado número de submissões. Estes indicadores, a par do significativo número de participantes nesta edição, constituem motivo de grande contentamento, porquanto não só indicam uma Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia já consolidada, mas também uma Sociedade dinâmica, com grande potencial de desenvolvimento e com apetência para fazer deste Encontro, o seu "ponto de encontro".

Ora, desde a constituição da SPNPsy que este "ponto de encontro" nacional é entendido como a melhor forma de materializar uma das suas principais missões: acolher, favorecer a partilha de experiências e promover o trabalho cooperativo entre todos quantos se dedicam ou pretendem dedicar-se à Neuropsicologia no nosso país, nos mais diversos contextos de trabalho. Por conseguinte, o seu sucesso reveste-se de uma importância crucial e, felizmente, tem contado com o contributo de muitas pessoas e entidades. Na edição deste ano, é devido um impagável agradecimento à Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra e à sua direção, que amavelmente acolheram o Encontro, disponibilizando os espaços e recursos necessários à sua organização, bem como ao CINEICC, nosso parceiro local. Adicionalmente, este 3.º Encontro da SPNPsy e as condições que são proporcionadas aos participantes não seriam possíveis sem o valioso apoio de entidades como o CRPG, a NeuronUP, a G.Tec e a VIVISOL.

3º Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

NOTA DE BOAS-VIND@S

Importa também reconhecer o empenho e dedicação da comissão científico-organizadora e da equipa de voluntári@s, cujo contributo foi inestimável para que este evento pudesse realizar-se.

Por fim, o sucesso de um evento desta natureza mede-se pela qualidade dos trabalhos apresentados e pelos seus efeitos disseminadores. Resta, por isso, agradecer aos nossos ilustres oradores convidados, aos colegas que decidiram partilhar os seus trabalhos e a todos os participantes que com a sua presença mostram como a Neuropsicologia é uma área que suscita grande interesse e se encontra em franco progresso, tanto no nosso quanto em outros países. Que este 3.º Encontro constitua mais um momento de partilha e desenvolvimento para a comunidade nacional de Neuropsicologia!
Bem-haja a tod@s.

Obrigado

Fernando Barbosa

Presidente da Direção da SPNPsy

Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia
SPNPsy

3° ENCONTRO BIENAL DE NEUROPSICOLOGIA

2025 SOCIEDADE PORTUGUESA DE NEUROPSICOLOGIA

KEYNOTES

kEYNOTE

3° Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

Pode a Neuropsicologia ajudar-nos a compreender a mente humana? O caso do processamento de materiais associados a objectos

Jorge Almeida*

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra

Tendo concluído o doutoramento em Psicologia pelo Departamento de Psicologia da Harvard University, o Prof. Jorge Almeida integrou a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. Criou e dirige o Proaction Lab., onde tem desenvolvido estudos de neurociência cognitiva, neuroplasticidade e efeitos da neuroestimulação no processamento neuronal que lhe permitiram ser o primeiro investigador português financiado pelo European Research Council na área da psicologia.

...

O objetivo da Psicologia - e da Neuropsicologia por analogia - é a compreensão da mente humana, dos processos mentais seja através do comportamento seja através do uso de técnicas neurocientíficas. Assim coloca-se a questão - pode a Neuropsicologia, e o estudo de pacientes, ajudar-nos a compreender a mente humana?

Nesta palestra vou demonstrar essa possibilidade através do estudo de um paciente que apresenta um deficit para a compreensão de material relativo a objetos, no contexto de uma capacidade normal de compreensão de material primário (raw). Assim, ir-se-à discutir a relação entre representações mentais construídas a partir da estimulação sensorial (bottom-up) e as representações armazenadas em memória semântica e às quais acedemos no processo de reconhecimento de objetos. No final discutirei qual a melhor arquitetura mental para explicar a performance do paciente.

kEYNOTE

3° Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

Need a nudge? Integrating theory and practice in the rehabilitation of executive dysfunction

Jon evans

University of Glasgow

Após concluir Psicologia Clínica em Wessex, em 1991 o Professor Jon Evans mudou-se para Cambridge onde trabalhou na MRC Cognition and Brain Sciences Unit. Em 1996, tornou-se fundador e diretor clínico do reputado Oliver Zangwill Centre for Neuropsychological Rehabilitation. É, desde 2003, professor na Universidade de Glasgow, dirigindo atualmente o Mestrado em Neuropsicologia Clínica, e presidiu recentemente à International Neuropsychological Society, a maior e mais influente sociedade de neuropsicologia do mundo.

...

Executive dysfunction is common following frontal lobe damage and contributes to everyday difficulties with problem-solving, planning, goal management and attainment of intentions (prospective memory) for people with acquired brain injury and other neurological conditions. Such difficulties commonly limit the ability to function independently in daily life, and impact on participation in previously valued activities, such as work.

This presentation will examine the current evidence base relating to the rehabilitation of executive dysfunction after brain injury, focusing principally on goal management and prospective memory. A key focus will be on how insights from the cognitive neuroscience of frontal lobe functions have informed neuropsychological rehabilitation interventions. This includes interventions aimed at addressing the phenomenon of ‘goal neglect’ that integrate mental strategy training such as goal management training (GMT), with technology based ‘non-contingent alerting’ or ‘nudges’. The efficacy of several technology-supported prospective memory and goal management interventions will be examined.

A challenge for many researchers is one of how to implement research findings into practice and so recent work on integrating memory and executive function interventions into an electronic neuropsychological rehabilitation application and online platform will be presented.

3º ENCONTRO BIENAL DE NEUROPSICOLOGIA

2025 SOCIEDADE PORTUGUESA DE NEUROPSICOLOGIA

COMUNICAÇÕES

CL.1

3º Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

Distração intermodal por sons emocionais durante a realização de atividades da vida diária em realidade virtual

Patrícia de Oliveira Monteiro (1)

Pedro Joel Mendes Rosa **(1,2)**; Jorge Alexandre Gaspar Oliveira **(1,2)**; Pedro Santos Pinto Gamito **(1,2)**; José Miguel Pinto Cardoso de Bourbon Teles **(1,2)**

(1) Universidade Lusófona - Centro Universitário de Lisboa (UL-CUL
(2) Escola de Psicologia e Ciências da Vida (EPCV)

A compreensão dos fatores que potenciam a distração durante a atenção visual focada mantém-se em investigação ativa. Literatura importante sugere que estímulos emocionais altamente ativadores interferem com o desempenho em tarefas de atenção visual comparativamente a estímulos neutros ou de baixa ativação, ainda que as bases teóricas que sustentam estes efeitos apontem para resultados ambivalentes, podendo estes estímulos atuar como facilitadores ou distratores da capacidade atencional.

O objetivo do presente estudo foi explorar como a ativação emocional pode atuar como um fator distrator durante a realização de três atividades de vida diária em contexto de realidade virtual. Especificamente, procurou-se comparar o impacto de sons classificados pela Comunidade Portuguesa Europeia como altamente ativadores, sons de baixa ativação e sons neutros no desempenho atencional, através de medidas comportamentais e psicofisiológicas, tendo sido postuladas duas hipóteses concorrentes baseadas na literatura existente: efeito de distração ou facilitação.

Foram recrutados 39 participantes no campus da UL-CUL e a experiência decorreu no Laboratório de Psicologia Experimental da universidade. O desenho experimental do estudo incluiu três condições de ativação emocional, com os participantes distribuídos de forma homogénea. As três AVDs foram realizadas de maneira aleatória, sempre na presença simultânea de uma das modalidades de ativação por sons emocionais.

Os resultados encontrados sugerem um efeito de facilitação atencional por parte de estímulos altamente ativadores no que diz respeito ao tempo médio de realização das tarefas propostas, em comparação com estímulos de baixa ativação, sendo que a frequência com que os participantes jogam videojogos parece explicar parte deste efeito.

Apesar de algumas limitações relativas à representatividade da amostra esta investigação contribui ativamente para o estudo das consequências dos estímulos emocionais e potencia o desenvolvimento de ambientes reais mais adaptados à capacidade atencional e cognitiva.

Correspondência: psic.patriciamonteiro@gmail.com

3º Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

Avaliação de uma Intervenção com Recurso à Realidade Virtual em Pessoas com Perturbação do Desenvolvimento Intelectual

Margarida Santana de Oliveira (1)
Jorge Alexandre Gaspar Oliveira **(1,2)**

(1) Universidade Lusófona - Centro Universitário de Lisboa (UL-CUL)
(2) Escola de Psicologia e Ciências da Vida (EPCV).

Introdução: A pessoa com deficiências intelectuais apresenta dificuldades notáveis na realização de Atividades de Vida Diária, limitando a sua independência e funcionalidade. Ao encontrarmo-nos numa era tão tecnológica, torna-se fundamental explorar novas metodologias que promovam a qualidade de vida.
Objectivos: Deste modo, este estudo teve como objetivo avaliar a eficácia de um programa de estimulação cognitiva com recurso à Realidade Virtual (RV) a pessoas com Perturbação do Desenvolvimento Intelectual (PDI).
Metodologia: O estudo recolheu uma amostra de 8 participantes da Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM), recorrendo a um desenho experimental com dois grupos, experimental e de controlo. Todos os participantes passaram por uma avaliação pré e pós-teste. O grupo experimental foi submetido a uma tarefa de organização de 10 alimentos num frigorífico virtual durante 8 sessões, enquanto o grupo de controlo apenas beneficiou de intervenções tradicionais. O grupo experimental foi ainda remetido a uma última sessão, onde organizou um frigorífico com imagens dos mesmos alimentos, a mesma disposição e categorias do frigorífico virtual, porém em cenário real.
Resultados: Os resultados basearam-se numa análise estatística não paramétrica de Wilcoxon e sugerem uma ausência de diferenças estatisticamente significativas, nos dois grupos, entre os dois momentos de avaliação. No entanto, existem indícios promissores a nível qualitativo. Na tarefa de cenário real, os participantes organizaram corretamente a maioria dos objetos, indicando que o uso da RV, pode facilitar a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Demonstraram também, um menor tempo de execução da tarefa ao longo das sessões, enquanto acertavam cada vez mais na organização dos alimentos.
Conclusões: Este estudo-piloto contribui para a literatura emergente do uso das tecnologias nesta população, e sugere, como o uso específico da RV possui potencial para complementar a abordagem terapêutica, compreendendo um perfil clínico mais detalhado, bem como um método mais flexível, possível de ser adaptado às necessidades individuais.

Correspondência: margarida_oliveira96@hotmail.com

3° Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

Preliminary evidence of the efficacy of a group-delivered technology-based neurocognitive stimulation program in healthy

Andreia Geraldo (1,2)
Artemisa R. Dores **(2,3)**, Soraia Monteiro **(2,4)**, Fernando Barbosa **(2)**

(1) HEI-Lab: Digital Human-Environment Interaction Labs, Lusófona
(2) Laboratory of Neuropsychophysiology, Faculty of Psychology and Education Sciences, Univ. of Porto
(3) Psychosocial Rehabilitation Laboratory, Center for Rehabilitation Research (LabRP-CIR) | Polytechnic University of Porto, School of Health

The increase of life expectancy has been contributing to the phenomenon of demographic aging, with Portugal being the 2nd European country with higher aging index (Pordata, 2023). Considering the cognitive decline associated with healthy aging, programs targeting the stimulation of these functions are needed. This study intended to assess the preliminary efficacy, acceptability, and feasibility of a group-delivered technology-based neurocognitive stimulation (GNCR) program.

A series of case studies was conducted at a senior university. The study involved 11 healthy older adults aged between 65 and 81 years (M = 69.0; SD = 4.3) all of whom completed a minimum of 4 years of formal education (M = 10.2; SD = 4.2). Participants underwent a comprehensive multidomain neuropsychological assessment protocol immediately before and after completing GNCR. A brief semi-structured interview was administered during the post-intervention session to evaluate the acceptability and feasibility of the program. The GNCR consisted of 24 sessions, each lasting 45 minutes and conducted twice a week over a 12-week period and delivered through NeuronUP. Reliable change indexes were computed. Data regarding overall cognitive functioning (OCF) and emotional state will be presented.

Results indicate maintenance or improvement in OCF among participants. Furthermore, most participants reported a reduction in depression and anxiety symptomatology after GNCR. Most participants described their involvement as a positive and beneficial experience, which enhanced awareness of their cognitive abilities and stimulated OCF. Most frequently reported advantage of being a group-based intervention was its motivational impact, while the disadvantage was perceived decrease in attention levels. Additionally, most participants expressed satisfaction with the GNCR and did not recommend any changes to its structure. Participants also acknowledged that using this platform facilitated cognitive stimulation.

Overall, this study presents preliminary evidence of the efficacy, acceptability and feasibility of a GNCR

Correspondência: andreiageraldo.psic@gmail.com

3° Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

Efeitos cognitivos e emocionais do REMINDER em contexto institucional: resultados de um estudo de viabilidade

Catarina Baptista (1)
Ana Rita Silva **(1,2)**; Margarida Pedroso de Lima **(1,2)**; Rosa Marina Afonso **(2,3)**

(1) Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra;
(2) CINEICC - Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental Coimbra
(3) RISE-Health, Departamento de Psicologia e Educação, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

A demência e o défice cognitivo ligeiro comprometem o bem-estar, funções cognitivas e as relações sociais dos indivíduos. Atualmente, há mais de 55 milhões de casos de demência no mundo, prevendo-se que este número afete 139 milhões até 2050. Foram identificados 14 fatores de risco modificáveis que podem prevenir ou atrasar até cerca de metade dos casos de demência. Intervenções multidomínio têm demonstrado melhorias nas funções cognitivas, redução do risco e progressão de demência. Contudo, são necessários mais estudos para avaliar o impacto destas intervenções com adultos mais velhos em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI).

Este estudo visa analisar os efeitos cognitivos e emocionais de um programa de redução do risco de demência – REMINDER – dirigido a adultos mais velhos a residir em ERPI.

Participaram adultos com mais de 65 anos, sem demência, residentes em ERPI. O REMINDER é um programa de 20 sessões em grupo, que inclui psicoeducação sobre o cérebro, treino de competências sociais, uso de ajudas cognitivas, definição de objetivos pessoais e prática de mindfulness. O impacto foi avaliado com a aplicação de testes de avaliação neuropsicológica antes e depois da implementação do REMINDER.

Constatou-se uma melhoria significativa na velocidade de processamento (Pesquisa de Símbolos) ($p = 0,005$) e na memória episódica verbal, especificamente na retenção ($p = 0,039$) e recuperação de memórias armazenadas ($p = 0,014$) (Lista de Palavras I e II). As medidas emocionais não captaram alterações alinhadas com os restantes dados de viabilidade. O nível educacional influenciou significativamente o desempenho nos testes cognitivos.

Os resultados preliminares indicam melhorias na velocidade de processamento, semelhantes aos de outras intervenções multidomínio para redução do risco de demência. Por se tratar de um estudo de viabilidade, é importante considerar os resultados de forma criteriosa, sendo necessários estudos mais robustos sobre o impacto do REMINDER, nomeadamente em termos psicossociais.

Correspondência: catarinalbbaptista23@gmail.com

CL.5

3° Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

Viabilidade e eficácia preliminar do programa REMINDER para prevenção da demência em idosos residentes na comunidade

Ana Rita Silva (1,2)
Catarina Baptista **(1,2)**; Rosa Marina Afonso **(3)**; Margarida Pedroso Lima **(1,2)**

(1) Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra;
(2) CINEICC - Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental Coimbra
(3) Universidade Beira Interior | CINTESIS - Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde

Introdução: A demência representa um grande desafio global para a saúde, com esforços recentes dirigidos a estratégias de redução de risco/prevenção. No entanto, muitos desses esforços encontram-se associados taxas de dropout elevadas, focando-se mais em fatores físicos do que em fatores de risco psicossociais, que podem influenciar a adesão às intervenções. O programa REMINDER foi desenvolvido com base numa intervenção neuropsicológica multidimensional, focada na motivação e em técnicas de mudança comportamental, regulação emocional e treino cognitivo.
Objetivo: Este estudo teve como objetivo avaliar a viabilidade e a eficácia preliminar do programa REMINDER na melhoria da função cognitiva, reserva cognitiva e nos comportamentos de estilo de vida protetores.
Metodologia: Uma amostra total de 44 participantes (idade M=73,4, 70% mulheres, escolaridade M=12,6) participou do programa REMINDER, que consistiu em 20 sessões em grupo (6-8 participantes por grupo), realizadas duas vezes por semana. Dentre os participantes, 21 receberam o programa presencialmente e 23 via videoconferência. Foram avaliados indicadores de viabilidade. A eficácia preliminar foi analisada por meio de medidas pré e pós-intervenção da função cognitiva, dos estilos de vida e do estado emocional.
Resultados: Os resultados indicam elevada viabilidade, com 90% dos participantes a completar o programa e reportando feedback positivo (satisfação global 4,74/5). Melhorias significativas nos hábitos de atividade física (ex: número de dias com prática de exercício físico, p = .01) foram encontradas, bem como um aumento do desempenho cognitivo global (pontuação total no ACE-R, p = .001), fluência verbal (p = .0007) e recordação imediata (p = .0006).
Conclusão: O programa REMINDER demonstrou ser uma intervenção viável e potencialmente eficaz para a redução do risco de demência em adultos idosos da comunidade. As mudanças no estilo de vida foram significativas. O próximo passo será um estudo controlo randomizado para validar essas descobertas preliminares e avaliar estes resultados em follow-up.

Correspondência: anaritaess@fpce.uc.pt

CL.6

3º Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

Funções Executivas na Esclerose Lateral Amiotrófica e na Doença de Parkinson: Um estudo com o BRIEF-A

Sofia Fonseca (1)
Margarida Capela **(2)**; Cláudia Sousa **(2)**; Cristina P. Albuquerque **(1,2)**

(1) Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra
(2) ULS de S. João, Serviço de Psicologia, Unidade de Neuropsicologia

Introdução: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) e a Doença de Parkinson (DP) são patologias neurodegenerativas, conhecidas pela sua sintomatologia de natureza motora e progressiva, mas que têm demonstrado impacto a nível cognitivo, nomeadamente, no domínio das funções executivas (FE).
Objetivo: O principal objetivo deste estudo é caracterizar o funcionamento executivo na ELA e na DP através de um instrumento multidimensional de avaliação das FE, bem como analisar o acordo entre a perceção dos próprios e seus informadores relativamente ao funcionamento executivo em cada um dos grupos clínicos.
Método: Foi aplicado o Inventário de Avaliação Comportamental das Funções Executivas - Versão para Adultos (BRIEF-A; Behavior Rating Inventory of Executive Function - Adult Version) numa amostra de 14 participantes com ELA e 11 informadores, e numa amostra de 20 participantes com DP e 13 informadores, em que 35% dos participantes com DP haviam sido submetidos a Estimulação Cerebral Profunda há, pelo menos, 12 meses. As amostras foram emparelhadas com grupos de controlo normativo, para efeitos de análise.
Resultados: Verificaram-se diferenças estatisticamente significativas em indicadores do BRIEF-A para ambos os grupos clínicos. Na ELA, na versão de Autoavaliação, há diferenças nas escalas de Iniciativa, Memória de Trabalho, Planificação/Organização, no Índice de Metacognição e no Compósito Executivo Global. Na DP, versão de Autoavaliação, registaram-se diferenças nas escalas de Automonitorização, Flexibilidade e Memória de trabalho; na versão de Heteroavaliação, evidenciam-se Controlo Emocional, Iniciativa, Memória de Trabalho, Planificação/Organização e Índice de Metacognição.
Conclusão: Tal como na literatura prévia, os resultados sugerem que pessoas com ELA e DP exibem alterações no funcionamento executivo. Apesar da amostra restrita, verificou-se que o BRIEF-A é um instrumento neuropsicológico fácil de administrar a ambas as amostras clínicas. Não obstante, no caso da ELA, considera-se que seria conveniente proceder à reformulação de alguns itens.

Correspondência: sofigf_01@hotmail.com

CL.7

3º Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

Impacto da fadiga, depressão e ansiedade no desempenho cognitivo de doentes com Esclerose Múltipla

Nuno S. Gaspar (1)
Isabel Velho **(1)**; Claúdia Sousa **(2)**; Fernando Barbosa **(1)**

(1) FPCEUP – Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto
(2) ULS São João

Introdução: A esclerose múltipla (EM) é uma doença neurodegenerativa crónica, inflamatória e autoimune, caracterizada pela desmielinização do SNC. A doença manifesta-se tipicamente em jovens adultos e pode resultar em incapacidade física, comprometimento cognitivo e redução da qualidade de vida. A fadiga e perturbações emocionais, como a depressão e a ansiedade constituem fatores que podem ter impacto no desempenho cognitivo dos doentes com EM e que devem ser considerados na avaliação e gestão das alterações neuropsicológicas associadas a esta doença.
Objectivos: O presente estudo visa explorar se estas três variáveis exercem influência direta sobre o desempenho cognitivo, especificamente ao nível da memória visuoespacial, memória verbal e memória operatória ou de trabalho e na velocidade de processamento.
Metodologia: Desta forma, foi investigada uma amostra composta de 242 pacientes de um dos principais hospitais centrais do Norte do país, diagnosticados com Esclerose Múltipla Recorrente-Remitente, que responderam a medidas neuropsicológicas de memória visual, memória verbal, fadiga, velocidade de processamento e medidas de depressão e ansiedade.
Resultados: Os resultados revelaram menor desempenho ao nível da memória visual, da memória verbal e da velocidade de processamento na amostra de pacientes com (EM). Revelaram ainda que níveis mais elevados de fadiga e depressão estão significativamente associados a comprometimento cognitivo, especialmente ao nível da velocidade de processamento. Não foi identificada uma relação significativa entre a ansiedade e o desempenho cognitivo.
Conclusões: Dada a prevalência de comprometimento cognitivo em pessoas com EM, recomenda-se a realização de avaliação neuropsicológica precoce e anual, considerando variáveis contundentes como as investigadas, com vista a tomar medidas preventivas de um declínio mais acentuado e consequentemente melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Correspondência: nuno@fpce.up.pt

CL.8

3° Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

Ver caras sem ver corações: perceção de confiabilidade no Defeito Cognitivo Ligeiro

Marta Granadeiro (1)
Leonel Garcia Marques **(2)**; Isabel Pavão Martins **(1,3)**

(1) Laboratório de Estudo de Linguagem, Centro de Estudo Egas Moniz,
(2) Faculdade de Psicologia, CICPSI, Universidade de Lisboa
(3) Consulta Externa de Cefaleia, Departamento de Neurociências, ULS Santa Maria

As alterações comportamentais são uma frequente consequência dos estadios iniciais de declínio cognitivo. A sua presença está associada a maior sobrecarga do cuidador, menor qualidade de vida e maior risco de conversão para demência, mesmo na ausência de alterações cognitivas. Atualmente, a maioria das medidas de alterações comportamentais depende do relato subjetivo de familiares cuidadores que poderão não ser sensíveis a alterações subtis do comportamento social. Este estudo pretende contribuir para a compreensão da perceção social em pessoas com Defeito Cognitivo Ligeiro (DCL) e a sua relação com a funcionalidade e alterações do comportamento. Através de uma tarefa de escolha forçada de duas alternativas, usando a Teoria de Deteção de Sinal, investigámos a sensibilidade e viés na perceção de confiabilidade de faces, em pessoas com DCL. Encontrámos um interação entre a diferença de sensibilidade entre grupos (DCL vs. controlos) e a escolaridade, na qual o aumento da escolaridade diminuía a diferença entre grupos na sensibilidade. No grupo com DCL, mais alterações nas atividades de vida diária associaram-se com a perceção de outros como menos confiáveis (viés conservador). No grupo de controlo, menor integridade cognitiva (score do MoCA) estava associada à perceção de outros como menos confiáveis, o que sugere que o positivity bias no envelhecimento saudável depende da integridade cognitiva. Este resultados têm implicações para a gestão dos cuidados a pessoas com DCL e proporcionam uma contribuição para a melhor caracterização de funções cognitivas sociais nestes pacientes.

Correspondência: marta.granadeiro@edu.ulisboa.pt

CL.9

3° Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

Avaliação neuropsicológica por videoconferência em adultos

Soraia Silva Monteiro (1)

Andreia Geraldo **(1,3,4)**; Joana Pinto **(1,3)**; Isabel Santos **(2)**; NickDefilippis **(5);** Fernando Ferreira-Santos **(1)**

(1) Laboratory of Neuropsychophysiology, Faculty of Psychology and Education Sciences, University of Porto, Porto, Portugal | **(2)** School of Health, Polytechnic Institute of Porto, Porto | **(3)** HEI-Lab: Digital Human-Environment Interaction Labs, Lusófona University, Porto, Portugal | **(4)** Escola Superior de Saúde, Polytechnic Institute of Porto, Porto | **(5)** Atlanta Psychological Associates, Atlanta, United States of America

A avaliação neuropsicológica através de videoconferência (VTC) oferece maior flexibilidade de horários, acessibilidade, custo-beneficio, adaptabilidade e maior satisfação do que a avaliação presencial tradicional, permitindo a interação visual entre o avaliador e o cliente e integrando a avaliação no seu contexto de vida diária. No entanto, persistem questões sobre o impacto da VTC na validade dos resultados dos testes utilizados. A presente revisão sistemática teve como objetivos atualizar a literatura sobre a validade dos testes neuropsicológicos realizados via VTC em adultos, identificar fatores que contribuem para a variabilidade nos resultados e propor as melhores práticas para a realização destas avaliações. Foram incluídos 21 estudos cross-over, que utilizaram amostras de adultos saudáveis e indivíduos com défices cognitivos com idades médias compreendidas entre os 23 e 81 anos. De forma global, os resultados apontam para uma forte concordância entre as avaliações realizadas via VTC e presencialmente. Contudo, foi observada variabilidade em domínios específicos, particularmente em tarefas motoras e cronometradas, que se revelaram vulneráveis a problemas técnicos, como baixa qualidade de vídeo/áudio, conexões instáveis de internet, pouca familiaridade dos utilizadores com o software e dispositivos inadequados. Surgiram também desafios adicionais na avaliação de indivíduos com défices cognitivos, especialmente em tarefas que exigem instruções verbais claras ou detalhes visuais precisos. Para resolver estas questões, são necessárias mais investigações com vista ao desenvolvimento de protocolos padronizados e diretrizes de administração para avaliações neuropsicológicas realizadas via VTC, garantindo maior fiabilidade e validade, especialmente em populações clínicas.

Correspondência: soraia.silva.20.ss@gmail.com

CL.10

3º Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

O universo complexo do sono: influência da sua boa/má qualidade na memória em estudantes universitários

Inês Sofia Mendes Duarte (1)

Marta de Assunção Gonçalves Montera **(1)**

(1) Faculdade de Psicologia e Ciência da Educação da Universidade de Lisboa

O sono desempenha um papel crucial no processo de criação e de consolidação de novas memórias. Sabendo que os estudantes universitários apresentam, na sua generalidade, uma má qualidade de sono, o presente estudo tem como objetivo principal perceber se existe uma relação entre a qualidade do sono e o desempenho de memória nesta população. 112 estudantes universitários portugueses responderam a três questionários de sono, um teste de memória e três testes de atenção. Os grupos de boa qualidade (n=57) e má qualidade (n=55) de sono no Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI) foram comparados em todas as pontuações do Auditory Verbal Learning Test (AVLT). A maioria dos resultados não apoiam a hipótese de que a boa qualidade de sono leva a melhores desempenhos mnésicos, exceção feita unicamente para o segundo ensaio de aprendizagem da lista de palavras (t=-2.296 p=.024). As pontuações no AVLT também só se correlacionam negativa, fraca e significativamente com o PSQI no ensaio 2 (r=-.214 p<.05). São avançadas como hipóteses explicativas: (1) o efeito de repetição na aprendizagem (2) o quase efeito de teto nos ensaios do AVLT (3) o tamanho da amostra, e (4) uso de instrumento de autorrelato para avaliação da qualidade do sono. São igualmente discutidas as limitações do estudo, apresentadas ideias para estudos futuros e enumeradas algumas implicações para a prática clínica.

Correspondência: inesmendesduarte.psicologia@gmail.com

CL.11

3º Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

Revisão sistemática dos efeitos do feedback social através do “like” na atividade cerebral

Artemisa R. Dores (1,2)

Miguel Peixoto **(1,2)**; Carina Fernandes **(3,4)**; Maria João Freitas **(1)**; António Marques **(1)**; Fernando Barbosa **(2)**

(1) LabRP-CIR, E2S, IPP
(2) Laboratório de Neuropsicofisiologia, FPCEUP
(3) Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Fernando Pessoa

Introdução: O uso problemático das redes sociais (RS) é uma preocupação crescente, especialmente entre os adolescentes, que se sentem atraídos por essas plataformas para interações sociais importantes na sua faixa etária. Como resultado pode afetar dimensões pessoais, sociais e profissionais. Apesar da dependência das RS não ser reconhecida como uma categoria diagnóstica distinta, o impacto do feedback social, especialmente através do botão "like", na atividade cerebral tem vindo a ser investigado.

Objetivo: Esta revisão sistemática tem como objetivo investigar os correlatos neurais do feedback social online, através do "like" na atividade cerebral, utilizando fMRI e EEG.

Métodos: A revisão seguiu as recomendações do protocolo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis Protocols (PRISMA).

Resultados: Foram incluídos 11 estudos que envolveram 504 participantes. Estruturas cerebrais importantes, como a amígdala, o córtex pré-frontal ventromedial (vmPFC) e o estriado ventral, estão envolvidas no processamento de recompensas. O feedback positivo ("like") ativa áreas como o núcleo accumbens (NACC), o vmPFC e a amígdala, sendo que o NACC se correlaciona com o aumento do uso das redes sociais. Pelo contrário, o feedback negativo ativa o córtex pré-frontal ventrolateral (vlPFC) e o córtex pré-frontal medial esquerdo (mPFC). Dados comportamentais corroboram estes resultados, indicando que o feedback positivo é mais desejável e influencia as interações sociais futuras.

Conclusão: A revisão aponta disparidades na literatura sobre a resposta neural ao feedback social, sublinhando a necessidade de investigação adicional para compreender melhor os papéis de variáveis como o sexo/género ou os traços de personalidade da pessoa que fornece o feedback. Um melhor conhecimento sobre os fundamentos neurobiológicos do envolvimento nas RS é crucial para o desenvolvimento de intervenções eficazes, visando prevenir ou mitigar os efeitos negativos do uso excessivo dessas plataformas.

Correspondência: artemisa@ess.ipp.pt

CL.12

3º Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

TeRAp - Teste de rastreio de afasia. Desenvolvimento e validação

José Fonseca (1,2,3)

Filipa Miranda **(1,2,3)**; Beatriz Stein **(1,2,3)**; Carolina Maruta **(1,2)**

(1) Laboratório de Estudos da Linguagem - Centro de Estudos Egas Moniz
(2) Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa
(3) ULS Santa Maria

Introdução: As alterações adquiridas da comunicação estão presentes em diversas patologias neurológicas. O diagnóstico diferencial pode ser difícil, havendo necessidade de se utilizarem instrumentos validados, específicos e sensíveis.
Objectivos: Desenvolvimento e estudo psicométrico do teste de rastreio da afasia TeRAp.
Metodologia: Desenvolvimento do TeRAp em formato AppWeb. Estudo prospectivo de pessoas saudáveis, com afasia, disartria e DCL. Avaliar a validade e fiabilidade do teste com a taxonomia COSMIN.
Resultados: O teste é composto pela descrição de uma imagem; nomeação de objectos; compreensão auditiva de ordens simples e complexas; repetição de palavras e frases; leitura em voz alta e identificação de palavras e compreensão de frases; escrita do nome e ditado de palavras. No final o teste propõe uma hipótese diagnóstica. Avaliaram-se 257 pessoas saudáveis, 218 com afasia, 47 com disartria e 30 com DCL. As pessoas saudáveis obtiveram efeito de tecto no desempenho em todas as provas. Verificaram-se diferenças (p<.001) entre os afásicos e os outros grupos, mas não se encontraram diferenças entre as pessoas saudáveis e com disartria e DCL. A validade convergente verificou-se pela comparação entre o TeRAp e o QA da BAAL (R=.876, p=<001). A validade de critério foi demonstrada (R=.801, p=<001) através da validade externa pelo desempenho no TeRAp e no teste de rastreio Bedside de linguagem. Na consistência interna, obteve-se um alfa de Cronbach de 0.990. Efetuou-se a correlação teste-reteste, aos três dias (R=0,965 p=<0,001) e a fiabilidade inter-observador no mesmo dia, não se tendo encontrado diferenças significativas (t=-1,000(19) p=ns). A sensibilidade (1.0) e a especificidade (.99) foi obtida na amostra total.
Conclusões: Desenvolveu-se o teste de rastreio (TeRAp) que está disponível através da ligação à Internet https://app.terap-e.pt/. Avalia as várias áreas da linguagem, fornecendo uma hipótese diagnóstica. Possui índices elevados de validade, fiabilidade e de sensibilidade e especificidade para o diagnóstico de afasia.

Correspondência: jfonseca@medicina.ulisboa.pt

CL.13

3º Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

Processamento de palavras emocionais em pessoas com afasia

Beatriz Stein (1,2)
Célia Soares **(1,2)**; José Fonseca **(3)**

(1) Instituto Politécnico de Setúbal
(2) Unidade Local de Saúde de Santa Maria - ULSSM
(3) Laboratório de Estudos de Linguagem - Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

Introdução: Os estímulos emocionais são relevantes na cognição e caracterizam-se quanto ao seu arousal (alto ou baixo) e valência ou polaridade (positivos, negativos ou neutros). A sua utilização parece ser vantajosa em tarefas cognitivas na população saudável e em sujeitos com afasia. No entanto, não é clara a existência de um efeito de polaridade. **Objetivos:** Verificar se existem diferenças no desempenho e no tempo de reação (RT) no processamento de palavras positivas, negativas e neutras, numa tarefa de leitura em voz alta e repetição, em sujeitos saudáveis e com afasia.
Metodologia: A amostra é constituída por 48 sujeitos saudáveis (18 sexo masculino e 30 feminino; idade 59.71 ± 12.40; escolaridade 10.23 ± 4.46) e 46 com afasia (25 do sexo masculino e 21 feminino; idade 65.28 ± 11.72; escolaridade 8.80 ± 3.94; tempo de evolução 22.95 ± 142.7 dias; QA=75.20% ± 10.98; com discursos maioritariamente fluentes e com predomínio de pausas anómicas). Utilizaram-se palavras emocionais (de valência positiva e negativa) e não emocionais (neutras). Mediu-se o RT e o desempenho.
Resultados: Na leitura, observaram-se diferenças significativas entre o desempenho de palavras positivas e neutras (p=0.023), com as palavras positivas a apresentarem desempenhos mais elevados no grupo com afasia. Também o RT para as palavras positivas foi inferior, com diferenças estatisticamente significativas entre as palavras positivas e neutras (p=0.001) e positivas e negativas (p=0.006). O grupo de controlo registou diferenças significativas apenas entre o tempo de reação na leitura entre palavras positivas e neutras (p=0.001). Na repetição, apenas o grupo com afasia registou diferenças significativas entre o desempenho de palavras positivas e neutras (p=0.001).
Discussão e **Conclusões:** Parece existir uma vantagem na utilização de estímulos emocionais em sujeitos com afasia, particularmente os de valência positiva. Através dos resultados de desempenho e RT, é possível concluir que a valência das palavras poderá ser um fator a ter em conta nos processos de avaliação e intervenção terapêutica.

Correspondência: beatrizstein.tf@gmail.com

3° ENCONTRO BIENAL DE NEUROPSICOLOGIA

2025 SOCIEDADE PORTUGUESA DE NEUROPSICOLOGIA

POSTERS

P.1

3° Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

Abordagem em rede na anomia para nomes próprios: caso clínico

Beatriz Stein (1)

Filipa Miranda **(1,2)**; José Fonseca **(1,2)**; Sónia Batista **(1,2)**; Carolina Maruta **(1,2)**; Mariana Taveira **(1,2)**; Marta Granadeiro **(1,2)**; Pedro Alves **(1,2)**; Isabel Pavão Martins **(1,2)**

(1) Hospital de Santa Maria - Unidade Local de Saúde de Santa Maria
(2) Laboratório de Estudos da Linguagem - Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

Introdução: A anomia para nomes próprios corresponde a uma dificuldade especifica na nomeação deste tipo de palavras, verificando-se uma dissociação com a capacidade de nomeação de nomes comuns. A literatura reporta uma rede cerebral especifica para o processamento de nomes próprios, que inclui o córtex temporal anterior (CTA), o feixe longitudinal inferior e o cingulum posterior. No presente caso, são descritas dificuldades na nomeação de nomes próprios sem lesão do CTA.
Caso clínico: Homem, com 73 anos, dextro, com 4 anos de escolaridade, deu entrada no serviço de urgência por queixas de alterações do campo visual de instalação súbita. Ao exame neurológico apresentava dificuldades de linguagem e uma quadrantópsia homónima superior direita. A TC-CE evidenciou um AVC isquémico no território da artéria cerebral posterior esquerda, apresentando uma lesão temporo-occipital interna, sem envolvimento do CTA. Na avaliação de linguagem apresentava um discurso fluente com pausas anómicas. Durante a avaliação, relatou apresentar maior dificuldade sobretudo no acesso a nomes próprios, mantendo um correto reconhecimento de faces. Foi realizada uma avaliação neuropsicológica, que demonstrou um defeito acentuado na capacidade de nomeação de faces famosas e na memória episódica verbal. A discrepância entre a capacidade de nomeação de nomes comuns e próprios, na ausência de lesão do CTA, levou à realização de um estudo de desconexão estrutural que demonstrou uma desconexão de 3 feixes: feixe longitudinal inferior, o feixe fronto-occipital inferior e o cíngulum esquerdos.
Conclusão: A literatura apresenta hipóteses explicativas para a organização neuronal responsável pela capacidade de nomeação de nomes próprios. O presente caso, demonstra que uma lesão do CTA não parece ser uma condição obrigatória para o aparecimento de anomia para nomes próprios. Os resultados encontrados suportam a utilização de um modelo de processamento em rede, que inclua feixes de substância branca. Uma abordagem puramente localizacionista para o processamento deste tipo de palavras para ser insuficiente.

Correspondência: beatrizstein.tf@gmail.com

P.2

3º Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

Avaliação de fatores de risco de demência em adultos mais velhos em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas

Catarina Baptista (1)
Ana Rita Silva **(1,2)**; Margarida Pedroso de Lima **(1,2)**; Rosa Marina Afonso **(2,3)**

(1) Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra;
(2) CINEICC, Coimbra
(3) RISE-Health, Departamento de Psicologia e Educação, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade de Combra

Introdução: Constata-se um aumento dos casos de demência relacionado com o envelhecimento da população, estimando-se que os casos tripliquem para 139 milhões até 2050. Não existindo, atualmente, cura para a demência, a prevenção apresenta-se como a melhor forma de minimizar fatores de risco modificáveis, como o isolamento social, frequente em adultos mais velhos residentes em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) estão particularmente sujeitos.
Objetivo: deste estudo é avaliar o risco de demência numa amostra de adultos mais velhos em ERPI.
Metodologia | Resultados: Participaram adultos (>65 anos), sem demência, provenientes de cinco ERPIs. Foram analisados fatores de risco não modificáveis (idade, escolaridade e género) e modificáveis (LIBRA). A capacidade cognitiva foi medida pelo ACE-R. Realizaram-se análises descritivas, correlações e comparações entre grupos.
A amostra inclui 71 participantes, com média de idade de 85,4 anos (DP = 6,70), sendo 69% do género feminino e 81,7% com escolaridade entre 3 e 6 anos. A média no LIBRA foi -0,81 (DP = 2,51) e no ACE-R de 62,83 (DP = 14,92). Verificou-se uma correlação negativa entre o LIBRA e ACE-R ($r(62) = -0,28$, $p = 0,023$), indicando que maior risco no LIBRA está associado a menor desempenho cognitivo. A escolaridade foi um preditor significativo, com participantes com menor escolaridade a apresentarem pontuações mais baixas no ACE-R ($B= -12,636$, $p=0,025$). A Análise de Cluster identificou três grupos: (1) mais jovens com menor risco e melhor desempenho; (2) mais velhos com risco moderado; (3) e adultos mais velhos mais vulneráveis, com maior risco e pior desempenho.
Conclusões: sugerem que a idade avançada e a baixa escolaridade estão associadas ao risco de demência, evidenciando a interligação entre a capacidade cognitiva e os fatores de estilo de vida. Destaca-se a necessidade de intervenções preventivas para a modificação dos estilos de vida em adultos mais velhos em ERPI.

Correspondência: catarinalbbaptista23@gmail.com

3° Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

Better together or one is enough? The synergistic effect of single session of transcranial direct current stimulation and virtual reality-based mindfulness on sustained attention, attention control, and inhibitory control

Filipa Freire-Santos (1)

Filipa Freire-Santos **(1)**; Dicle Karacadaga **(2)**; Yasmin Vieira **(1)**; Mónica Sobral **(3,4)**; Vera Mateus **(3)**; Raquel Guiomar **(3)**, Perianen Ramasawmy **(5)**; Andrea Antal **(5)**; Olga Lucia Gamboa **(6)**, Ana Ganho-Ávila **(3)**

(1) Faculty of Psychology and Educational Sciences, University of Coimbra, Coimbra, Portugal
(2) Faculty of Psychology, University of Padova, Italy
(3) Center for Research in Neuropsychology and Cognitive Behavioral Intervention, Faculty of Psychology and Educational Sciences, University of Coimbra, Coimbra, Portugal
(4) Human Developmental Sciences Graduate Program and Mackenzie Center for Research in Childhood and Adolescence, Center for Biological and Health Sciences, Mackenzie Presbyterian University, São Paulo, Brazil |
(5) Non-Invasive Brain Stimulation Lab, Department of Neurology, University Medical Center Göttingen, Georg-August University, Göttingen, Germany
(6) EQness, Australia

Introduction: Focused mindfulness meditation and transcranial direct current stimulation (tDCS) are non-pharmacological methods that have the potential to optimize executive functions, such as sustained and focused attention, inhibitory control, and other cognitive functions. However, research gaps persist, and the results are inconclusive. Recently, it has been observed that combining these techniques can enhance cognitive performance, offering new insights for scientific research and clinical applications.

Objectives: The present study aimed to examine the effects of a single session of focused mindfulness in virtual reality (VR-FM), a single session of tDCS, and their combination on sustained attention, attention control, and inhibitory control.

Methods: We used a double-blind, controlled, and randomized design, with 107 participants distributed into five groups: VR-FM or VR-mind wandering, each paired with either anodal or sham tDCS with 2mA intensity targeting the left dorsolateral prefrontal cortex, and a no-intervention control group, all administered with a 20-minute duration. Levels of tonic skin conductance (SCL) were obtained during virtual reality, and cognitive performance was measured using the Sustained Attention to Response Task and the Emotional Stroop after intervention.

Additionally, baseline mindfulness (state and trait), psychological (depression/anxiety symptoms and emotion regulation) and cognitive (Trail Making Test) functioning were assessed and used as covariates. Mixed Linear Models and ANOVAs were estimated.

Results: No statistically significant differences were observed between groups concerning reaction times, accuracy, or intra-subject variability in cognitive tasks (for all tests $p>.05$). There was a main effect of group in SCL ($F(3, 66) = 4.07$, $p = .010$, $\eta^2 = .156$), with statistically significant differences between the VR-FM + tDCS active and the VR-MW + tDCS sham groups ($p = .014$) throughout the entire VR session.

Conclusions: Although VR-FM and tDCS did not significantly impact sustained attention, attentional control, or inhibitory control, results suggest reduced autonomic activation associated with mindfulness.

Correspondência: ganhoavila@fpce.uc.pt

P.4

3º Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

CADASIL: perfil neurocognitivo em dois momentos de avaliação neuropsicológica. Estudo de caso.

Helena Moreira (1)
Ariana Barros **(1)**

(1) ULSTS – Unidade Local de Saúde do Tâmega e Sousa

Introdução: A Arteriopatia Cerebral Autossómica Dominante com Enfartes Subcorticais Leucoencefalopátia (CADASIL) é uma arteriopatia cerebral hereditária causada por mutações no gene NOTCH3, frequentemente associada lesões lacunares subcorticais e hiperintensidades da substância branca subcortical, lobo temporal anterior ou cápsula externa. As manifestações clinicas incluem AVC, enxaqueca e défices cognitivos, predominantemente atencionais e executivos. No entanto, permanecem questões quanto à evolução e funcionamento nos restantes domínios. No presente estudo de caso descreve-se o perfil neurocognitivo de uma paciente com CADASIL em dois momentos de avaliação neuropsicológica.

Caso Clínico: Mulher, 79 anos, dextra, 3 anos de escolaridade, ama (reformada). Antecedentes AVC (2015), diabetes mellitus 2, hipertensão arterial e dislipidemia. Acompanhada em Neurologia da ULSTS desde 2016, realizou RM-CE que identificou extensa leucoencefalopatia isquémica periventricular subcortical, coexistindo hipersinal com extensão ao longo das cápsulas externas e nos polos temporais. Estudo genético positivo para CADASIL. ANP (2023) com critérios para Défice Cognitivo Ligeiro, evidenciando-se alterações na atenção e no FE. Reavaliada em 2024, mantendo-se critérios para DCL, mas com um declínio na atenção e FE. Desempenho nas provas mnésicas sobreponível. O agravamento do compromisso atencional e executivo foi acompanhado por declínio funcional.

Conclusão: Padrão e curso de evolução cognitiva congruentes com a literatura , reforçando a necessidade de protocolos abrangentes e reavaliações sucessivas. Estudos futuros devem caracterizar perfis em fases pré-sintomáticas, permitindo intervenções mais precoces e eficazes a prevenir o declínio cognitivo e funcional.

Correspondência: helena.ismoreira@gmail.com

P.5

3º Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

Caracterização das alterações neurocognitivas em adultos com Neurofibromatose tipo I - Revisão sistemática da literatura

Carolina Maruta (1)

Rafael Ribeiro **(3)**; Lucas Naumann **(1)**; Sofia Esteves **(1)**

(1) Laboratório de Estudos de Linguagem, CEEM, FMUL, Portugal
(2) Research Center for Psychological - Family & Social Wellbeing UCP
(3) Center for Interdisciplinary Research in Health, UCP, Portugal

Introdução: A neurofibromatose tipo 1 (NF1) é uma condição autossómica dominante caracterizada por alterações cutâneas, como manchas "café-com-leite", e crescimento de neurofibromas ao longo dos nervos. Os sintomas variam amplamente, e a presença de défice cognitivo tende a ser comum, especialmente em crianças. Em adultos, os achados são menos consistentes, e pouco se sabe sobre um perfil neuropsicológico específico nessa população.
Objetivos: Realizar uma revisão sistemática da literatura (SLR) incluindo estudos transversais que compararam adultos com NF1 com um grupo de controlo saudável em pelo menos uma medida neuropsicológica
Metodologia: Seguindo as diretrizes PRISMA, foram pesquisadas as bases PubMed, Scopus e Web of Science até outubro de 2023. Após a remoção de duplicados, forma analisados 6.481 registos por quatro revisores independentes através do software Rayyan. O processo foi repetido para textos integrais, o que resultou numa amostra final de 20 estudos, totalizando 379 participantes com NF1 e 392 controlos saudáveis. A qualidade dos estudos foi avaliada por meio da checklist JBI e por critérios especificamente desenhados para este estudo.
Resultados: Os resultados preliminares indicaram grande heterogeneidade nos domínios cognitivos avaliados e nos instrumentos utilizados, dificultando comparações entre estudos. Apesar disso, os estudos incluídos sugerem uma redução das competências visuoespaciais e visuoconstrutivas, da cognição social, das capacidades motoras e de certos aspetos das funções executivas (i.e. set shifting) em adultos com NF1 quando comparados com controlos saudáveis.
Conclusões: A população adulta com NF1 é pouco explorada e a maior parte da literatura não fornece uma avaliação neuropsicológica formal deste grupo. Um perfil cognitivo preciso deste subgrupo depende de uma avaliação multidomínios mais abrangente que considere também os antecedentes familiares e educacionais.

Correspondência: carolinamaruta@medicina.ulisboa.pt

P.6

3º Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

Cegueira Cortical: O papel da Reabilitação Neuropsicológica

Jorge Alves (1)

(**1**) Centro CEREBRO, Portugal

A cegueira cortical consiste numa perda de visão devido a lesões do córtex occipital. A correspondente perda visual pode ser completa ou consistir apenas em défices subtis. Esta condição configura-se como um desafio clínico na área da neurorreabilitação. Visamos exemplificar o papel da intervenção neuropsicológica na cegueira cortical. Para tal recorremos a uma revisão de literatura e a um estudo de caso. Verificou-se a existência de um número limitado de estudos. Contudo a evidência existente sugere que as intervenções neuropsicológicas, com particular destaque para a estimulação das funções visuoperceptivas, podem levar a ganhos. São necessários estudos futuros adicionais que devem visar a clarificação sistemática dos efeitos de diferentes tipologias de intervenções e incluir um protocolo harmonizado.

Correspondência: jorge.alves@cerebro.org.pt

P.7

3° Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

Cognitive impairment in patients with post-stroke at subacute stage: Contribution of the Oxford Cognitive Screening

Beatriz T. Cruz (1)

Ana Rita Pacheco (**2,3**); Ana Cláudia Magalhães **(2,3)**; Selene G. Vicente **(2,3)**

(**1**) Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto;
(2) Núcleo de Reabilitação Neuropsicológica (NRNP) do Centro de Reabilitação do Norte
(3) Centro de Psicologia da Universidade do Porto, Porto, Portugal

Introduction: Stroke is one of the leading causes of disability in the adult population, and cognitive impairment is a common consequence. The neuropsychological assessment of the impaired cognitive domains is essential, but there are few tools available in Portugal specifically addressing this need in the acute and subacute phases post-stroke.
Aims: This study aims to characterize global cognition and executive functioning in patients during the subacute phase, and to evaluate the utility of the Portuguese version of the Oxford Cognitive Screening (OCS; Valério et al., 2022), a screening tool for global cognition in the early post-stroke phases.
Method: The study involved 15 patients in the subacute phase post-stroke and 26 healthy individuals matched by age and education level. The screening protocol included the assessment of global cognition (MoCA and OCS-PT), executive functions (IFS), anxiety and depression (HADS, GAI, and GDS), and, only in the clinical group, premorbid intelligence (TeLPI).
Results: The results showed significant differences in performance between the two groups on the MoCA ($t(18.8) = -3.85$, $p = .001$, $d = 3.90$) and on the IFS ($t(20.3) = -5.68$, $p < .001$, $d = 4.41$). In the OCS-PT, significant performance differences between the groups were found in only 3 tasks (naming, number writing, and praxis) out of the 12 tasks. In the clinical group, a higher prevalence of deficits was detected in the number writing, praxis, and spatial asymmetry tasks. Moderate significant correlations were observed between performance in the MoCA subdomains and tasks of the OCS-PT in most cognitive domains (correlations between $rs = .326$ and $rs = .692$).
Conclusions: Executive functions are those most affected in the clinical group and their assessment is important. The OCS may have a contribution at this level. Advantages and limitations of the OCS are identified and discussed.

Correspondência: m.beatriz.t.c@gmail.com

P.8

3° Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

Cognitive Profile of Patients with Epilepsy: Visuospatial Memory and Executive Functions

Filipa Lourenço (1)

Leonardo Machado **(1)**; Márcia Veloso **(1)**; Mafalda Seabra **(3)**; Claudia Sousa **(2)**, Selene G. Vicente **(1)**; Joana Parada Lima **(2)**

(1) Faculty of Psychology and Education Sciences – University of Porto, Portugal
(2) Psychology Service, Department of Neuropsychology – The Local Health Unit of São João, E.P.E
(3) Department of Neurology – The Local Health Unit of São João, E.P.E

Introduction: Epileptic seizures lead to morphological and functional brain changes, often resulting in cognitive and neuropsychological issues. Recent studies report that 38% of patients with epilepsy (PWE) show visuospatial memory impairments and 51% exhibit executive dysfunction. Assessing these difficulties is crucial as they impact daily functioning and can be improved with cognitive rehabilitation.
Aims: This study aimed to (1) characterize the cognitive profile of adults with epilepsy by comparing their performance on a neuropsychological assessment protocol to healthy controls (HC); (2) evaluate the discriminative capacity of the measures used to predict group membership (PWE vs. HC); and (3) identify sociodemographic and clinical predictors of performance on the strongest group discriminator for PWE.
Methods: The sample included 67 PWE and 83 HC, recruited from the Local Health Unit of São João and the community, respectively. The neuropsychological assessment protocol evaluated global cognition (MoCA), visuoperceptual abilities (CDT, ACE-R´s visuospatial cognitive domain), visuospatial memory (10/36 SPART, WMS-III´s Visual Reproduction and Spatial Span), and executive function (Verbal Fluency, TMT, Stroop Test).
Results: PWE performed significantly worse than HC in global cognition, visuoconstructive and perceptual skills, visuospatial memory and executive function ($p = .005$; the highest significance value). The 10/36 SPART I emerged as the strongest discriminator between groups ($\beta = .586$), followed by Semantic Fluency ($\beta = .522$), and Stroop-Words ($\beta = .465$). The discriminant function showed 87.7% of sensitivity and 100% of specificity, with 93.8% of the original grouped cases being correctly classified. No significant models or predictors for performance on the 10/36 SPART in PWE were found.
Conclusion: The cognitive profile found aligns with existing literature, showing deficits in visuospatial memory and executive function among PWE. The neuropsychological assessment protocol demonstrated high sensitivity to cognitive difficulties in this population.

Correspondência: up201905780@up.pt

P.9

3º Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

(Dis)Funções executivas e Perturbações do Comportamento Disruptivo: Uma revisão sistemática e meta-análise.

Eduarda Ramião (1)

Patrícia Figueiredo **(1,2)**; Ricardo Barroso **(3)**; Fernando Barbosa **(1)**

(1) Laboratório de Neuropsicofisiologia da FPCEUP
(2) Universidade da Maia
(3) Universidade de Trás-ós-Montes e Alto Douro

Introdução: Os precursores do comportamento antissocial em crianças podem estar associados a déficits neuropsicológicos, especialmente nas funções executivas (FE). O principal objetivo desta revisão sistemática e meta-análise foi sintetizar as evidências sobre a relação entre o desempenho nas FE e as manifestações iniciais do comportamento antissocial em crianças e adolescentes.

Metodologia: Os procedimentos desta revisão sistemática e meta-análise foram baseados nas recomendações do PRISMA. Foram incluídos cinquenta estudos nesta revisão, dos quais 37 contribuíram com dados para a meta-análise. Todos os estudos analisaram a possível relação entre as medidas de FE e os problemas de comportamento na infância e adolescência. Foram realizados procedimentos meta-analíticos, e o tamanho do efeito foi calculado a partir de modelos de efeito aleatório, utilizando o software Comprehensive Meta-Analysis.

Resultados: Em geral, os estudos identificam déficits nas FE em crianças e adolescentes que apresentam problemas de comportamento, revelando que esses déficits já estão presentes na adolescência, muito antes de serem associados ao comportamento disruptivo na idade adulta, especialmente quando existe comorbilidade com a Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção.

Conclusões: Os resultados encontrados estão de acordo com as teorias neuropsicológicas que argumentam que déficits nas FE podem interferir na capacidade das crianças e/ou adolescentes de controlar o seu próprio comportamento, inibindo comportamentos inadequados em favor de comportamentos pró-sociais. Esta revisão e meta-análise também identificam as principais características e possíveis limitações dos estudos existentes.

Correspondência: eduarda_ramiao@hotmail.com

P.10

3º Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

Doenças com Condições Neurodegenerativas: Efeito Conjunto de Fatores Físicos e Psicológicos na Qualidade de Vida Física

Beatriz Portela (1)

Teresa Carvalho **(2)**; Mariana Augusto-Carvalho **(3)**

(1) Instituto Superior Miguel Torga
(2) Instituto Superior Miguel Torga; CINEICC, FPCE.UC.
(3) Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra

Introdução: Poucos modelos explicativos da qualidade de vida física (QOL-F) em pessoas com doenças com condições neurodegenerativas (DcCN) analisaram o contributo conjunto de fatores resultantes da neurodegeneração e psicológicos.
Objetivos: Explorar um modelo preditivo da QoL-F em pessoas com DcCN, composto por dor neuropática, fadiga, incapacidade geral - condições decorrentes da neurodegeneração -, sintomas de ansiedade, depressão e stresse - sintomas psicopatológicos -, evitamento experiencial, mindfulness, vida valorizada, plenitude na vida - processos de (in)flexibilidade psicológica.
Metodologia: Estudo transversal que incluiu uma amostras de conveniência de 187 adultos com diagnósticos de DcCN (esclerose múltipla, esclerose lateral amiotrófica, doença de Parkinson). Administraram-se instrumentos de autorresposta para medir as variáveis.
Resultados: Os potenciais preditores, idade e escolaridade correlacionaram-se com a QoL-F. Incapacidade geral, sintomas de depressão e de stresse foram excluídos da regressão linear múltipla (RLM) por apresentarem correlações sugestivas de colinearidade. Idade, escolaridade, dor neuropática, fadiga, sintomatologia ansiosa, vida valorizada e plenitude na vida explicaram a QoL-F em regressões lineares simples, tendo sido inseridas na RLM. O modelo final explicou 68.8% da variância da QoL-F. Idade, dor neuropática, fadiga e sintomatologia ansiosa associaram-se negativamente á QoL-F; evitamento experiencial e plenitude na vida exibiram associações positivas.
Conclusões: Os resultados sugerem que idade mais avançada, dor neuropática, fadiga e sintomatologia ansiosa aumentam a vulnerabilidade para menor QoL-F em pessoas com DcCN. Evitamento experiencial e plenitude na vida podem ter um efeito protetor. Estas descobertas preliminares suportam a implementação de programas de intervenção multidisciplinares visando melhorar a QoL-F na referida população, focados no desenvolvimento de competências para gerir dor e fadiga, reduzir a ansiedade, na promoção do uso funcional do evitamento experiencial e de um sentido de vida plena.

Correspondência: bia.portela@sapo.pt

P.11

3° Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

Effects of Social Instability Stress on Adolescent Brain and Behavior

Ana Magalhães (1)

Evelyn C. S. Santos **(2,3,4)**; Ana Filipa Terceiro**(2,3)**; Rui Vitorino; Igor Lopes **(2,3)**; Renata L. Alves **(2,3)**; João B. Relvas **(2,3,4)**; Teresa Summavielle **(2,3)**

(1) Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto
(2) i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde, Universidade do Porto
(3) IBMC – Instituto de Biologia Molecular e Celular, Universidade do Porto
(4) FMUP – Faculty of Medicine of the University of Porto

Introdution: Early-life stress profoundly affects brain development, altering the structure and function of key regions involved in stress regulation, emotion, and cognitive control. Social stress during adolescence may have long-lasting consequences, yet its impact across different developmental windows and sexes remains unclear.

Aims: This study aimed to investigate the effects of social instability stress (SIS) during early (PND 30) and late (PND 45) adolescence in male and female rats.

Methods: We exposed the animals to the SIS protocol, characterized by repeated social reorganization, and assessed social behavior and prefrontal cortex development. Behavioral tests evaluated dominance-subordination interactions, social recognition, and motivation, while molecular analyses examined potential neurobiological alterations.

Results: SIS impaired the dominance-subordination coping strategy but did not affect social recognition or motivation. Additionally, SIS induced subtle molecular changes in the prefrontal cortex, with effects varying according to sex and age at exposure.

Conclusions: These findings suggest that social stress during adolescence can compromise key social behaviors and disrupt neurodevelopment in a sex- and age-dependent manner. Understanding these mechanisms is essential for identifying vulnerable individuals and developing targeted interventions to mitigate the long-term impact of early-life stress on brain function and behavior.

Correspondência: anam@ibmc.up.pt

P.12

3º Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

Eficácia das Intervenções Digitais com Queixas Subjetivas de Memória em Adultos com Idade Avançada

Filipa Tendeiro Esteves (1)

Ana Bártolo **(1)**; Catarina Gonçalves **(1)**; Pedro F. S. Rodrigues **(1)**; Ramón López-Higes **(1)**; Sara M. Fernandes **(1)**

(1) Departamento de Psicologia e Educação da Universidade Portucalense

Introdução: O envelhecimento populacional é uma tendência global que traz consigo uma série de desafios, entre os quais se destacam as queixas subjetivas de memória (QSM) na população sénior. Essas queixas, frequentemente estão associadas a preocupações sobre a cognição e a qualidade de vida que representam um fenómeno comum e preocupante. Nesse contexto, a intervenção de estimulação cognitiva digital surge como uma abordagem inovadora que oferece uma solução acessível, de modo a diminuir o impacto das QSM na funcionalidade em pessoas com idade avançada.

Objetivo: O objetivo deste trabalho assenta na revisão sistematica da literatura sobre a eficácia de intervenções digitais de estimulação cognitiva na melhoria das QSM em indivíduos de idade avançada.

Metodologia: Foi conduzida uma revisão sistemática da literatura, em linha com as orientações do Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses (Mother et al., 2009) e o protocolo de revisão foi publicado na plataforma PROSPERO. A pesquisa foi efetuada com recurso às bases de dados eletrónicas Scopus, Web of Science, Pubmed e Proquest, incluindo 8 estudos randomizados controlados (RCTs).

Resultados: Com base num total de 8 artigos, envolvendo 916 participantes, os resultados indicaram que a intervenção cognitiva digital teve um impacto positivo nas queixas de memória autorrelatadas quando integrada em programas multidomínio que incorporavam psicoeducação e estratégias de autorregulação. Os resultados também sugerem a superioridade desta abordagem em relação ao formato tradicional, embora a evidência ainda seja limitada e não esteja bem estabelecida.

Conclusão: A estimulação cognitiva digital parece ser uma estratégia promissora no campo de atuação das QSM em indivíduos com idade avançada, embora sejam necessárias mais investigações para definir protocolos ideais e avaliar a eficácia a longo prazo. Este estudo promove uma reflexão sobre a importância de integrar a tecnologia na saúde mental da população sénior, contribuindo para intervenções mais acessíveis e eficazes.

Correspondência: psicologa.filipaesteves@gmail.com

P.13

3º Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

Estimulação Neurocognitiva Digital na Trissomia 21: Estudo de Caso

Catarina Castanho (1)

Matheus Nascimento **(1)**

(1) Centro de Desenvolvimento Infantil - LógicaMentes

A Trissomia 21 (T21) é uma síndrome genética com alterações conhecidas do neurodesenvolvimento. Destaca-se a Perturbação do Desenvolvimento Intelectual (PDI), que se caracteriza por limitações no funcionamento intelectual e adaptativo, com repercussões na autonomia e na inclusão social e laboral dos indivíduos. Os principais défices neurocognitivos observados na T21 ocorrem ao nível da memória, atenção, funções executivas, pensamento lógico/abstrato e linguagem. Entre os tratamentos mais procurados que dão suporte às dificuldades presentes na T21, encontramos a estimulação neurocognitiva, que se revela mais motivadora e envolvente quando realizada através dos meios tecnológicos. É particularmente relevante para a inserção laboral, uma vez que a melhoria das funções neurocognitivas pode incrementar o desempenho em tarefas profissionais.

O presente trabalho estudou a eficácia a longo prazo da estimulação neurocognitiva computorizada, através do programa Rehacom, numa jovem adulta com T21 e PDI (21 anos, sexo feminino). O período de estimulação neurocognitiva decorreu ao longo de oito meses, com sessões bissemanais de treino Rehacom em 9 módulos do programa. O follow-up foi realizado seis meses após o término do período de estimulação. Verificou-se manutenção das aprendizagens em 5 dos 9 módulos (55,6%). Verificou-se subida do desempenho em 1 módulo (11,1%). Em 3 módulos verificou-se diminuição do desempenho (33,3%).

A estimulação neurocognitiva computorizada através do programa Rehacom demonstrou eficácia a longo prazo em tarefas de input visual que exigem atenção seletiva, memória de trabalho e raciocínio lógico e abstrato. Tais capacidades podem ser aproveitadas para inserção em atividades laborais metodizadas, que seguem diretrizes consistentes e pouco variáveis. Não se evidencia eficácia em tarefas que envolvem descodificação de informação escrita, categorização semântica e memória de matéria verbal e visual, limitando a inclusão em atividades com diretrizes facilmente mutáveis e com comunicação escrita.

Correspondência: catarinasbcastanho@gmail.com

P.14

3° Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

Evidência da adaptabilidade de procedimentos para a eficiência clínica numa unidade de Neuropsicologia

Olga R. Ribeiro (1)
Carreira, R. **(1)**; Dias-Pereira, N. **(1)**; Ferreira, N. **(1)**; Monteiro, P. **(1)**; Gonçalves, F.B. **(1)**; Pimenta, S. **(1)**

(1) Unidade de Neuropsicologia - Serviço de Psicologia Clínica - ULSLO

Introdução: A multiplicidade de procedimentos clínicos numa Unidade de Neuropsicologia, exige uma organização procedimental e processual no que se refere à diferenciação do ato clínico em neuropsicologia. Esta organização é fundamental, tanto para a elaboração de diferentes protocolos de avaliação clínica direcionados para o complemento do diagnóstico etiológico, como para o planeamento e execução de medidas terapêuticas de estimulação/reabilitação. Permite promover uma alocação mais eficiente de recursos humanos, técnicos e logísticos e potenciar melhores resultados clínicos.
Objetivo: Caracterizar utentes atendidos numa Unidade de Neuropsicologia Clínica, analisando variáveis demográficas, diferentes proveniências, tipo de consultas e diagnósticos finais, durante o ano de 2024.
Metodologia: Estudo descritivo e retrospetivo, baseado na análise de 441 utentes atendidos.
Resultados: Diferenças estatisticamente relevantes encontradas quer na origem da especialidade médica requerente, dúvida/esclarecimento diagnóstico, quer no tipo de patologias neurocognitivas, cerebrovasculares e neurodegenerativas, não tendo sido encontradas diferenças significativas na distribuição diagnóstica versus sexo.
Conclusões: Evidencia-se a necessidade da adaptabilidade de distintos períodos de consulta; a importância da elaboração de protocolos de avaliação específicos para diferentes etiologias que, potenciarão, *per si*, a melhoria da definição diagnóstica e o encaminhamento para reabilitação neuropsicológica.

Correspondência: oribeiro@ulslo.min-saude.pt

P.15

3° Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

Executive function in gambling disorder: a meta-analysis on neuropsychological evidence

Miguel Peixoto (1)
Artemisa R. Dores **(1);** António Marques **(1);** Fernando Barbosa **(1)**

(1) LabRP – CIR, E2S; Laboratory of Neuropsychophysiology, FPCEUP

Introduction: Gambling disorder (GD) is associated with various alterations in executive function (EF), however current findings are inconsistent.
Objective: This study aimed to systematically review and meta-analyze current evidence on EF deficits in the context of GD.
Methods: The study followed the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Protocols (PRISMA). The meta-analysis used a random effects model to analyze results, using Hedge's g for effect size calculation.
Results: A total of 19 studies were included. Meta-analysis was performed using results from 15 studies for shifting, inhibition, planning, and verbal fluency. Due to a lower number of studies, results on working memory were not meta-analyzed. Significant effect sizes were found for shifting, indicative of deficits in participants with GD, with the Wisconsin Card Sorting Test being the most used instrument. Significant effect sizes were also found for inhibition, indicative of deficits in participants with GD, with the STROOP being the most used instrument. No significant deficits were confirmed for the other EF domains. Working memory results seem inconsistent, even when divided into verbal and visuospatial modalities.
Conclusion: These results support the presence of shifting and inhibition deficits in individuals with GD. However, better sample characterization should be considered in future studies to better understand the sources of potential heterogeneity. Additionally, treating gambling severity as a continuous variable could allow for a more detailed analysis of EF alterations across the various degrees of GD severity.

Correspondência: mikapeixoto@gmail.com

P.16

3° Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

Exploring the impact of cognitive reserve on cognitive outcomes in amyotrophic lateral sclerosis: Systematic review

Beatriz Villas Bôas (1)
Raquel Lemos **(2)**; Maria Vânia Nunes **(1)**

(1) Faculdade de Ciência da Saúde e Enfermagem - Universidade Católica Portuguesa
(2) Champalimaud Research & Clinical Centre, Champalimaud Foundation | ISPA – Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida | Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde

Introduction: Traditionally, Amyotrophic Lateral Sclerosis (ALS) is seen as a Motor Neuron Disease (MND) with an impact mainly on the motor system, as the name implies. However, recent discoveries have been unraveling this view, revealing that cognitive deficit are a significant feature of this disease. The concept of Cognitive Reserve (CR), which refers to brain´s resilience to deal with neuropathological damage, has been explored in various neurological conditions, neurodegenerative and others, and ALS is no exception. However, a Systematic Review (SR) of this concept in this population has never been carried out.
Aims: The aim of this paper is to systematically review the literature on the impact of CR on cognitive functioning individuals with ALS.
Methodology: SR was carried out following the methodology defined by the PRISMA guidelines. A literature search was carried out in scientific journals of studies published in PubMed, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Psychology & Behavioral Sciences Collection, Cochrane Library, Web of Science Core Collection, until May 2023, after which an August study relevant to the SR was added.
Results: Sixteen studies published between 1996 and 2024 were selected and analyzed. The analysis of the studies included in the SR shows that CR has a positive effect on the cognitive status of individuals with ALS, with higher levels of CR being associated with lower cognitive deficits in these individuals and a better prognosis of the disease. In addition, a positive role for CR was found depending on the type of ALS, with the bulbar phenotype showing the greatest benefit from CR.
Conclusions: Althought more research is needed to better understand the impact of CR on cognition, it can be concluded that CR has an influence on protecting cognitive status in ALS. These results support the role of CR in cognitive status in these patients, which provides relevant information regarding patient prognosis and promotes better decision-making regarding the approach to rehabilitation plans.

Correspondência: villasboasbeatriz@gmail.com

P.17

3º Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

Frequência e preditores de psicopatologia na Neurofibromatose Tipo 1: um estudo exploratório

Carolina Maruta (1)
Maria Couto **(1)**; Lucas Naumann **(1)**; José Fonseca **(1)**; João Passos **(2)**

(1) Laboratório de Estudos de Linguagem, CEEM, FMUL
(2) Serviço de Neurologia, Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, EPE

Introdução: A NF1 é uma doença multisistémica autossómica dominante, caracterizada por máculas hiperpigmentadas (manchas "café-com-leite"), neurofibromas cutâneos, e outras lesões do sistema nervoso. Cerca de um terço dos doentes reporta sintomas psicopatológicos. Escasseiam estudos sistemáticos sobre a sua incidência e quais os fatores preditores desta sintomatologia nesta população.
Objetivo: Avaliar a frequência de sintomas psicopatológicos e explorar preditores da presença de psicopatologia numa coorte de indivíduos com NF1.
Método: Estudo prospetivo, de coorte, de 98 doentes com NF1, 58 (59,2%) do sexo feminino, com média de idade de 38,6 anos (entre 18 e 79) e de escolaridade de 10,9 anos (entre 3 e 16), submetida a avaliação neuropsicológica num hospital universitário em Lisboa, entre janeiro de 2023 e dezembro de 2024. A presença de sintomatologia psicopatológica foi avaliada pelo Brief Symptom Inventory-53 (BSI-53). Foram calculados os scores para cada uma das nove dimensões de sintomatologia (somatização, obsessivo-compulsivo, sensibilidade interpessoal, depressão, ansiedade, hostilidade, ansiedade fóbica, ideação paranoide e psicoticismo), bem como os três índices globais. Foram, ainda, colhidas variáveis sociodemográficos e clínicas.
Resultados: 33 (33.7%) doentes apresentaram pontuações indicativas de perturbação psicopatológica clinicamente significativa (ISP≥1.7). Por comparação às normas existentes, verificaram-se diferenças significativas entre as pontuações nos índices IGS e TSP ($p<0.05$), bem como nos domínios da sensibilidade interpessoal (t= -4.26), ansiedade (t= -3.91), hostilidade (t= -3.81), ideação paranoide (t= -5.77) e psicoticismo (t= -2.63). Ser do sexo feminino (OR=0.305; p=0.024), ter baixa escolaridade (OR=0.814; p=0.013) e história familiar de NF1 (OR=3.353; p=0.017) associam-se a maior risco de pert. psicológica.
Conclusão: O presente estudo confirma a incidência de sintomatologia psicopatológica na NF1, aponta potenciais factores de risco e alertando para a necessidade de um acompanhamento específico nesta área, nesta condição.

Correspondência: carolinamaruta@medicina.ulisboa.pt

P.18

3° Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

How do owls shine at dawn? Asynchrony effects and neural correlates in a face matching task

Isabel M. Santos (1)
Pedro Bem-Haja **(2)**; Paulo Rodrigues **(3)**; André Silva **(4)**; Fábio Monteiro **(5)**; Diâner Queiroz **(6)** & Carlos F. Silva **(1)**

(1) William James Center for Research, Department of Education and Psychology - University of Aveiro
(2) RISE-Health, University of Aveiro, Portugal
(3) RISE-Health, University of Beira Interior, Portugal
(4) INSIGHT, Piaget Institute, Almada, Portugal
(5) CINEICC, University of Coimbra
(6) FPCE, University of Coimbra

Introduction: Evidence has long suggested that morning-types (MT) perform better in cognitive tasks in the morning, while evening-types (ET) excel at night — an effect known as the “synchrony effect”. However, recent research has identified a pattern of asynchrony, where both chronotypes exhibit improved performance during non-optimal times, which initially appears contradictory in light of chronobiology theory.
Objectives: The present study investigated the effect of synchronicity between chronotype and time of day and its neural correlates in a face-matching task.
Methods: Forty-nine participants (24 MT and 25 ET) visited the laboratory twice (7 AM and 7 PM, in counterbalanced order), one week apart, to perform adapted versions of the Glasgow Face-Matching Task while their EEG was registered.
Results: The results indicate that while a synchrony effect was observed in perceived alertness, an asynchrony effect was evident in task response times, with shorter response times at non-optimal times, which becomes even more pronounced when controlling for perceived alertness. No effects were observed for accuracy data. Additionally, the P100 amplitudes showed an apparent asynchrony pattern, with greater amplitudes at non-optimal times, especially in MT. Interestingly, higher P100 amplitudes were only associated with faster response times when alertness was medium or low.
Conclusions: Previous studies have shown that P100 amplitude tends to increase with greater cognitive effort and attention allocation. Thus, the present results seem to suggest that individuals are more alert during their optimal time and that during their non-optimal time, being less alert, they must exert greater cognitive effort and allocate more attention to stimuli (reflected in the higher P100 amplitudes), allowing them to achieve faster response times and the same level of task performance, compared to their preferred times.

Correspondência: isabel.santos@ua.pt

P.19

3° Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

Impacto da Neuropsicologia no Tratamento do AVC: Revisão Narrativa

Alexandre Bogalho (1)

(1) CRPG - Centro de Reabilitação Profissional

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de morte e incapacidade a nível mundial, com um impacto significativo na saúde pública. A reabilitação neuropsicológica desempenha um papel fundamental na recuperação das funções cognitivas comprometidas, adotando estratégias personalizadas e multidisciplinares.
Objetivos: Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão narrativa da literatura sobre a eficácia e a eficiência das intervenções neuropsicológicas no tratamento do AVC, utilizando metodologias de revisão sistemática de acordo com a declaração PRISMA (2020).
Metodologia: A pesquisa foi conduzida nas bases de dados PubMed, Science Direct e Biblioteca do Conhecimento Online (B-ON). Foram incluídos estudos observacionais, ensaios clínicos randomizados, revisões sistemáticas e meta-análises, publicados nos últimos 10 anos, em português e inglês, que avaliaram a eficácia e a eficiência das intervenções neuropsicológicas em doentes com AVC.
Resultados: A análise incluiu 41 estudos de diferentes tipologias e contextos. As intervenções neuropsicológicas demonstraram melhorias significativas na função cognitiva e na qualidade de vida dos doentes, principalmente nas áreas da memória, atenção, função executiva, habilidades visuoespaciais, linguagem e cognição global. As abordagens mais eficazes foram o treino cognitivo baseado em computador e a realidade virtual, destacando-se também pela sua relação custo-eficácia.
Conclusões: As intervenções neuropsicológicas são eficazes na recuperação cognitiva e na melhoria da qualidade de vida dos doentes pós-AVC, além de serem custo-eficazes. A implementação destas abordagens deve ser considerada, reforçando a necessidade de mais estudos com amostras representativas e metodologias padronizadas para fortalecer a evidência científica sobre a sua eficácia e eficiência.

Correspondência: alexbogalho@sapo.pt

P.20

3º Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

Impacto de um programa de reabilitação neuropsicológica breve após lesão encefálica adquirida: Um estudo de caso

Ana Catarina Lopes (1)
Sandra Guerreiro **(1,2)**

(1) CRPG – Centro de Reabilitação Profissional, Vila Nova de Gaia, Portugal;
(2) LaBRP/CIR – Escola Superior de Saúde, Politécnico do Porto, Porto, Portugal.

Introdução: Uma lesão encefálica adquirida acarreta um conjunto de alterações em diferentes domínios da vida da pessoa, incluindo o cognitivo, emocional, social e físico. Exigindo, por isso, uma avaliação neuropsicológica compreensiva, assim como, um programa de intervenção abrangente.
Objetivo: Este trabalho tem por objetivo apresentar um estudo de caso de défice cognitivo ligeiro (DCL) e analisar o impacto de um programa de reabilitação neuropsicológica holístico individualizado, em diferentes domínios do funcionamento.
Método | Materiais: Apresentaremos os resultados da avaliação pré e pós intervenção que incluiu instrumentos de rastreio cognitivo, testes e baterias de avaliação neuropsicológica, entrevista clínica, instrumentos de autorrelato de avaliação psicológica, da funcionalidade e da qualidade de vida. Foi calculado o Reliable Change Index para as várias dimensões avaliadas.
Resultados | Conclusões: A intervenção revelou um impacto positivo no bem-estar emocional, na avaliação da qualidade de vida e na perceção do funcionamento cognitivo e autoeficácia. Conclui-se que mesmo em casos de DCL, mas com queixas cognitivas subjetivas que geram um impacto significativo na funcionalidade da pessoa com lesão, um programa de reabilitação neuropsicológica holístico, personalizado e multidisciplinar, pode ser eficaz.

Correspondência: anacatarina-lopes@sapo.pt

P.21

3° Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

Individual and Group Psilocybin-Assisted Therapy for Cancer-Related Distress: A Mixed-Methods Systematic Review

Patrícia F. Rocchi (1)
Selene G. Vicente **(1)**; Laura Ramos **(1)**

(1) Centro de Psicologia da Universidade do Porto, Porto, Portugal | Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto, Porto, Portugal

Introduction: Psilocybin profoundly alters consciousness, affecting sensory perception, mood, and cognition, leading to behavioral and attitudinal changes. Psilocybin-assisted therapy (PAT) is emerging as an innovative approach to palliative care, though its mechanisms and optimal setting remain unclear.
Aims: This review summarizes literature on individual and group PAT for cancer patients, combining quantitative and qualitative evidence to clarify its effectiveness, mechanisms, and ideal intervention context for this population.
Methods: A mixed-method systematic review with a convergent segregated approach was conducted following the Joanna Briggs Institute (JBI) methodology. Fourteen papers (8 quantitative, 4 qualitative, and 2 mixed methods) were included considering the criteria. Methodological quality was assessed with JBI Critical Appraisal Tools. Quantitative and qualitative findings were independently and narratively synthesized, then integrated into a final analysis.
Results: Both forms of evidence aligned, but full integration was limited without additional subjective and cognitive measures. Quantitative studies showed a single psilocybin dose produced safe, acute, and lasting improvements in depression, anxiety, existential distress, suicidal ideation, spirituality, and quality of life. Patients found PAT deeply meaningful, producing positive cognitive, affective, spiritual, and behavioral effects mediated by mystical experiences, but not in the long-term. While the modulation of serotonergic neurotransmission is a key hypothesized mechanism for such benefits, purely neurobiological and cognitive explanations may fail to capture the psychotherapeutic process's complexity. In fact, qualitative reports revealed additional mechanisms including connectedness, emotional breakthrough, acceptance, and the amplification of therapeutic feelings by group-PAT.
Conclusions: PAT is a promising palliative care approach due to its positive changes in cognition, emotion, and behavior. Thus, future comprehensive neuropsychological research is essential, with studies

Correspondência: patricia.ferraz.rocchi@gmail.com

P.22

3º Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

Perturbação neurocognitiva major: relação entre o nível de comprometimento cognitivo e capacidade de memória episódica

Jéssica Pereira Santos (1)
Carina Fernandes **(2)**

(1) Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Fernando Pessoa
(2) Laboratório de Neuropsicofisiologia da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto

Introdução: As Perturbações Neurocognitivas Major (PNM) constituem a principal causa de comprometimento funcional e redução da qualidade de vida na população idosa. Resultam de doenças cerebrais neurodegenerativas que conduzem a um declínio cognitivo severo das funções mnésicas, executivas, de orientação e raciocínio.
Objetivo: Este estudo tem como objetivo investigar a correlação entre o nível de declínio cognitivo de pacientes com PNM e a memória episódica e semântica.
Metodologia: Foram avaliados 18 participantes (54-94 anos; 13 mulheres) através do Montreal Cognitive Assessment (MoCA; para avaliar a severidade do declínio cognitivo), do Auditory Verbal Learning Test (AVLT; para avaliar a capacidade de aprendizagem, memória imediata e episódica), e do teste de Informação da WAIS-III (para avaliar memória semântica e conhecimento).
Resultados: Não foram encontradas correlações significativas entre o nível de declínio cognitivo e as funções avaliadas pelo AVLT e pelo teste de Informação. No entanto, emergiram correlações significativas entre a escolaridade e a pontuação obtida no teste de Informação, indicando que participantes com maior escolaridade tinham melhor capacidade de memória semântica. Paralelamente, emergiram correlações significativas entre a subescala de Evocação Imediata e as subescalas de Evocação e Reconhecimento diferidos do AVLT, sugerindo que uma melhor aprendizagem dos itens pode resultar numa melhor capacidade de memória episódica.
Conclusão: Embora não tenham sido encontradas correlações significativas entre o nível de declínio cognitivo e capacidade de memória episódica e semântica, o que pode ser explicado pelo reduzido tamanho amostral, emergiu uma correlação positiva entre a aprendizagem e a evocação e reconhecimento diferidos. Este resultado reforça a influência da consolidação da informação na sua retenção a longo prazo, mesmo em pacientes com PNM. Os resultados também sugerem que a escolaridade desempenha um papel relevante na preservação das funções cognitivas, podendo ser um fator protetor contra o declínio cognitivo.

Correspondência: 41198@ufp.edu.pt

P.23

3° Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

Reabilitação Neurocognitiva Assistida por Computador: Comparação das Plataformas RehaCom e Neuron UP

Inês Lima (1)
Martins-Rocha, B. **(1)**; Guerreiro, S. **(1, 2)**; Vicente, S. G. **(3, 4)**

(1) CRPG - Centro de Reabilitação Profissional, Vila Nova de Gaia,
(2) LaBRP/CIR - Escola Superior de Saúde, Politécnico do Porto
(3) CPUP - Centro de Psicologia da Universidade do Porto, Porto
(4) FPCEUP - Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, Porto

A reabilitação neurocognitiva (RNC) visa ajudar pessoas que sofreram danos cerebrais ou têm disfunções cognitivas a recuperar funções mentais como a atenção, memória, linguagem, e funções executivas. O treino cognitivo inclui atividades que estimulam o cérebro e melhoram a qualidade de vida das pessoas. Nas últimas décadas, tem-se verificado uma tendência crescente na aplicação de programas de RNC assistidos por computador, pois estes facilitam a personalização das tarefas, apresentam níveis progressivos de dificuldade adaptados ao desempenho de cada pessoa, aumentam a motivação, permitem a monitorização em tempo real e a intervenção remota, e apresentam maior validade ecológica em comparação com métodos mais tradicionais. Este trabalho tem como objetivo fazer uma apreciação global das vantagens do RehaCom e do Neuron UP, duas plataformas digitais de RNC usadas em programas de reabilitação holística realizados no Centro de Reabilitação Profissional (CRPG). O RehaCom é um software com 27 módulos de atividades desenhadas para treinar a atenção, memória, funcionamento executivo, coordenação visuo-motora e o campo visual. É um programa simples, fácil de usar, requerendo pouco tempo de preparação. As instruções são simples e há exercícios de treino que ajudam na compreensão. No entanto, envolve custos elevados com a licença, tem uma estética pouco apelativa, e certas atividades apresentam baixa validade ecológica. O Neuron UP é uma plataforma mais recente que, além do treino cognitivo, permite trabalhar áreas ocupacionais e competências sociais. Visualmente, é um programa mais atrativo, e as atividades apresentam maior validade ecológica. Contudo, enfrenta alguns problemas técnicos como o processamento lento e interrupções inesperadas, requerendo mais tempo de preparação das sessões. Resumindo, apesar das vantagens e desvantagens de cada programa, é fundamental que, no momento da escolha da plataforma, se considerem as necessidades específicas de cada pessoa e que a intervenção seja acompanhada e monitorizada por um psicólogo experiente.

Correspondência: ineslima078@gmail.com

P.24

3º Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

Relação entre Consumo de Tabaco e Cannabis e Memória de Trabalho, Controlo Inibitório e Flexibilidade Cognitiva

Leandro Pereira Pais (1)
Camen Susana Cardoso Nunes **(1)**

(1) Universidade da Maia

Introdução: O tabaco é das substâncias psicoativas mais consumidas globalmente. Em Portugal, a sua percentagem reduziu recentemente, no entanto, mais de um milhão de pessoas é fumadora. A nível mundial, o número de consumidores de tabaco ultrapassa mil milhão. A cannabis é substância ilícita mais consumida no mundo. Em Portugal, mesmo não sendo legal, o seu consumo tem vindo a aumentar na população mais jovem. Os prejuízos do consumo de ambas as substâncias vão desde a saúde pública, física, mental e neurocognitiva.
Objectivos: O objetivo do presente estudo será explorar a relação entre o consumo de tabaco e cannabis e o desempenho nas funções cognitivas da memória de trabalho, controlo inibitório e flexibilidade cognitiva em adultos portugueses.
Metodologia: Deste modo, será administrado um questionário sociodemográfico para caracterizar a amostra, a aplicação do teste de Figuras Complexas de Rey para avaliar a memória de trabalho, Trail Making Test Parte B (TMT-B) para avaliar o controlo inibitório e o Teste de Cores e Palavras de Stroop para avaliar a flexibilidade cognitiva. A amostra total será de, pelo menos, 385 indivíduos maiores de 18 anos, do sexo masculino e feminino, com nacionalidade portuguesa, divididos por três grupos: um grupo de pessoas que consome tabaco, um que consume cannabis e um grupo de controlo, que não consuma tabaco ou cannabis. Espera-se que tanto o consumo de tabaco como o de cannabis sejam prejudiciais para o desempenho das funções executivas, em comparação ao grupo de não consumidores. Para além disso, é expectável que os consumidores de cannabis apresentarão piores desempenhos nos domínios cognitivos do que os consumidores de tabaco.
Os resultados serão discutidos em função da teoria e das implicações clínicas.

Correspondência: leandropereirapais2001@gmail.com

P.25

3° Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

REMINDER4Care: Using SCED methodology to validate a dementia prevention program in an institutional setting

Inês da Silva Gomes (1)
Catarina Belo Baptista **(1)**; Rosa Marina Afonso **(2)**; Ana Rita Silva **(1)**; Margarida Pedroso Lima **(1)**

(1) Universidade de Coimbra, Portugal
(2) Universidade da Beira Interior, Portugal

Introduction: As dementia rates rise, prevention, intervention, and care efforts are crucial to reduce dementia risk and improve overall health. Institutionalized older adults are particularly susceptible to risk factors (e.g., social isolation) that contribute to cognitive decline and dementia. The REMINDER4Care program, a multidomain neuropsychological risk reduction intervention, designed for elderly individuals in RDCF, aims to address this issue, through cognitive training, group activities, brain health education, psychological counselling and mindfulness.
Methods: This study follows a Multiple Baseline Design (MBD) that includes an examination of 4 individuals of a Therapeutic Unit, with 65+ years old and with cognitive complaints, providing a comprehensive description of their characteristics, behaviours, and experiences after the application of REMINDER4Care, a holistic neuropsychological rehabilitation program designed for the prevention of Dementia in an institutional context.
Expected results: With the application of this program, it's expected that the consequences of social isolation and loneliness are culminated, resulting in the overall well-being of the participants. Furthermore, improvements in cognition are expected, promoting simultaneously healthy brain behaviours. Additionally, those with depressive symptoms are expected to have lower levels of motivation and participation in activities, which may influence the results. Finally, it's expected that REMINDER4Care proves itself useful in this context and to people with different characteristics.
Conclusions: The validation of this dementia risk reduction program will increase the capacity of RDCFs to offer evidence based preventive and non-pharmacological interventions, contributing to the prevention of dementia or to delay its progression. SCED methodology allows to explore which individual characteristics may influence the results and to understand which variables are associated with better/worse results. Thus, using this methodology, it is possible to make specific adjustments to the program.

Correspondência: uc2023190446@student.uc.pt

P.26

3° Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

Socio-cognitive rehabilitation intervention in multiple sclerosis: Implications of cognitive reserve and metacognition

Irina Santos (1)
Marisa Lima **(1)**; Isabel Santana **(2)**; Sónia Batista **(3)**

(1) Center for Research in Neuropsychology and Cognitive and Behavioral Intervention - CINEICC
(2) Neurology Department, Unidade Local de Saúde de Coimbra
(3) Faculty of Medicine - University of Coimbra (FMUC)

Introdution: Multiple Sclerosis (MS) is a chronic autoimmune disease causing inflammation, demyelination and neurodegeneration, making it the most frequent non-traumatic disabling disease affecting adults. It involves motor, sensory, cognitive, and neuropsychiatric symptoms. Cognitive impairment affects 40-65% of patients across all disease stages/phenotypes. Patients could also exhibit inappropriate social behaviors, impacting social functioning and quality of life. Cognitive reserve (CR) and metacognition have been correlated with better intervention compliance and cognitive performance – higher CR may enhance deficit awareness, maximizing the effectiveness of cognitive rehabilitation.
Objectives: To characterize cognitive phenotypes in MS, understand its evolution, and assess the efficacy of an innovative socio-cognitive rehabilitation program. We will also explore the role of CR and metacognition in intervention effectiveness. Simultaneously, we will monitor symptom evolution and further correlate neuropsychological results with clinical, neuroimaging and biological biomarkers to propose a predictive model of cognitive outcomes.
Methods: We expect to include 130 patients (65 controls, 65 in the study group), that will undergo baseline assessments (clinical, neuroimaging, neuropsychological and fluid biomarkers). The neuropsychological protocol will assess attention, processing speed, memory, premorbid intelligence, metacognition, CR, social cognition anxiety and depression. The study group will receive socio- cognitive rehabilitation through COGWEB and EMOPRINT. Statistical analysis will be conducted, and the appropriate outcomes will be used to compute regression models to identify cognitive predictors of MS progression.
Results: We expect improvements in socio-cognitive performance and quality of life. In addition, we expect to link disease biomarkers with cognitive outcomes, leading to a predictive model of cognitive evolution.
Conclusions: Cognitive impairment may precede MRI abnormalities, acting as a marker of disease activity, hence the importance of its assessment early on. Defining cognitive phenotypes rather than categorizing cognitive performance as preserved/impaired could lead to personalized treatment and rehabilitation approaches that have demonstrated to have a long-term impact beyond the treatment period.

Correspondência: irina.sofia.santos@hotmail.com

P.27

3º Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

Therapeutic garden interventions for individuals with moderate dementia: a case study with the “Sentir é Viver” program

Rita Silva (1)
Anna Bia Silva **(2)**; Catarina Barros **(2)**; Ana Rita Silva **(3)**

(1) Fundação Dr. José Lourenço Júnior
(2) Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra -
(3) CINEICC - Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental

Introduction: The therapeutic garden, utilizing sensory and motor activities in an outdoor setting, has proven to be an effective strategy for promoting mental health and quality of life. Sensory interventions and therapeutic gardens enhance the connection with nature and social well-being, reducing symptoms such as agitation and wandering in individuals with dementia. The "Sentir é Viver" project employs a sensory garden as a central therapeutic tool to enhance the physical, emotional, and cognitive well-being of elderly individuals with through multisensory experiences. The garden is designed to stimulate all five senses, incorporating natural aromas, sounds, textures, and natural light, along with sensory pathways and adapted equipment.

Case study: The current study presents the case of Mrs. S, female, with 70 years old, that took the “Sentir é VIver” program during five months, weekly structured activities. The activities programmed were tailored to the participants' physical and cognitive needs, including mobility-enhancing walks, sensory sessions that reduce stress and anxiety through contact with natural elements, and relaxation moments in the garden and Snoezelen room. The effectiveness of the interventions was evaluated in 3 assessment points (quantitative and qualitative indicators), with both neuropsychiatric symptoms (NPI), sensory abilities and cognitive awareness being measured. Reliable Change Indexes were measured relatively to quantitative scores. Reliable change ($p>.01$) was found for NPI agitation and sleep problems, and cognitive insight also increased ($p=.04$). Visual, proprioceptive, motor and social sensory abilities improved significantly ($p<.03$) at the second and third assessment moment.

Conclusions: Mrs. S benefited reliably from the sensory garden intervention, reducing neuropsychiatric symptoms and increase awareness and sensory abilities. This case stresses the importance of multisensory interventions and the need for expanding complementary therapeutic actions to strengthen the quality of life for dementia patients in home care setting

Correspondência: anaritaess@fpce.uc.pt

P.28

3º Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

Uma localização inesperada na afasia Transcortical Sensorial - Estudo de Caso

Filipa Miranda (1,2)
José Fonseca **(1)**; Beatriz Stein **(1,2)**; Pedro Alves **(1,2)**

(1) Laboratório de Estudos de Linguagem | Centro de Estudos Egas Moniz, Faculdade de Medicina, Universidade de Lisboa
(2) Serviço de Neurologia, Hospital de Santa Maria, ULSSM

Introdução: A afasia transcortical sensorial associa-se a lesões temporo-occipitais, parieto-occipitais, dos gânglios da base ou talâmicas esquerdas.
Caso clínico: Mulher, 82 anos, destra, 9º ano de escolaridade, com hematoma pré-frontal esquerdo. Na avaliação da linguagem ao 7º dia apresentava afasia transcortical sensorial, com discurso fluente com pausas anómicas, de baixo débito, baixa iniciativa verbal, prosódia mantida e estrutura gramatical preservada, sem alterações articulatórias, ligeira alteração da nomeação, da compreensão de ordens simples, com perturbação grave da compreensão auditiva complexa, repetição de palavras/frases mantida, alterações na compreensão da leitura e escrita de texto. Num mapa de desconexão de feixes, verificou-se que proporcionalmente mais lesado era o feixe frontal longitudinal inferior (32%), seguido do feixe de Aslant (10%) que tem influência na iniciativa verbal, na produção de frases e na decisão lexical. O componente do feixe antero-posterior longo mais lesado era o feixe longitudinal superior II (10%), com papel na produção verbal e na compreensão sintática complexa. O feixe fronto-occipital inferior (0,09%) e o feixe arqueado (0,01%), com ligações à área de Wernicke, também se encontravam lesados, podendo ter impacto na compreensão auditiva. Quanto às regiões lesadas, encontrava-se: gyrus frontal médio (21%), envolvido no funcionamento executivo; gyrus frontal superior (9%), associado à memória de trabalho; a pars triangularis do gyrus frontal inferior, associada à recuperação e seleção de informação lexical e sintática, estava mais lesada (16%) que a pars opercularis (5%), associada à seleção e recuperação semântica.
Conclusão: A afasia transcortical sensorial associa-se frequentemente a lesões posteriores, sendo rara a manifestação em topografia frontal. Neste caso a possível integridade dos feixes e áreas envolvidas na produção oral traduz-se num discurso fluente. A comparação da topografia e do padrão de desconexão com outros casos de afasia poderá permitir esclarecer a razão das alterações de compreensão.

Correspondência: tf.filipamiranda@gmail.com

P.29

3º Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

Validade de resposta(s) na fibromialgia

Mariana Paiva (1)
Manuel Vilar **(1)**

(**1**) Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra | Centro de Investigação em Neuropsicologia e Intervenção Cognitivo-Comportamental

IIntrodução: A validade de resposta em neuropsicologia refere-se à autenticidade e consistência do desempenho do indivíduo e informação reportada, durante a avaliação, assegurando a confiabilidade e validade dos resultados em contextos clínicos e legais. No caso da Fibromialgia, esta tem sido uma questão em debate, no que concerne o esforço para as tarefas e validade de sintomas. A fibromialgia, afetando 2.1% da população portuguesa, envolve dor crónica generalizada, alterações do sono, depressão, fadiga e alterações cognitivas. A presença objetiva de défice cognitivo está em estudo e o processo de diagnóstico é um procedimento moroso.
Objetivos: Avaliar a validade de resposta numa amostra de pessoas com fibromialgia, recorrendo a medidas de esforço, exagero de sintomas e escalas de validade de resposta, através de instrumentos específicos e integrados em inventários, no âmbito da aplicação de um protocolo de avaliação neuropsicológica.
Metodologia: Recolheu-se uma amostra de conveniência de pessoas diagnosticadas com fibromialgia (N=24). Além das medidas de validade de resposta (Rey-15 Item Memory Test, Self-Report Symptom Inventory e Escalas de validade de resposta do Behaviour Rating Inventory of Executive Function – Adult version), o protocolo de avaliação integrou medidas de rastreio cognitivo, memória, funções executivas, sintomas psicopatológicos e perceção subjetiva da doença.
Resultados: O 15-IMT aponta para um nível de esforço para a tarefa maioritariamente adequado, com 87.5% dos participantes a atestar esforço/desempenho credível. O SRSI indica que apenas 20.8% das respostas são válidas. Por seu turno, as escalas de validade do BRIEF-A revelam 100% das respostas dos participantes válidas.
Conclusão: O presente trabalho levanta questões em relação ao alcance e utilização de medidas de validade de resposta nesta população, nomeadamente no que concerne a validade de sintomas, evidenciando a necessidade de explorar o padrão de respostas desta população clínica, incluindo desenvolvimento de instrumentos que atendam à especificidade do perfil de funcionamento.

Correspondência: mariana98paiva@gmail.com

3° Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

Validation of Portuguese TASIT-S in clinical populations of Autism Spectrum Disorder and Neuropsychiatric Disorders

Patrícia Frazão (1)
Luís Pires **(1,2)**; Ana Rita Silva **(1,2)**; Inês Bernardino **(3,4)**; Rita Pasion **(5,6)**; Carina Fernandes **(5,6)**; Tiago Paiva **(5,6)**; Camilla Lima **(6)**; Inês Fernandes **(6)**; Mariana Gil-Cunha **(6)**, Fernando Barbosa **(5,6)**

(1) Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCEUC)
(2) CINEICC, FPCEUC
(3) CIBIT
(4) ICNAS, UC
(5) Laboratório de Neuropsicofisiologia, FPCEUP
(6) Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP)

Introduction: Social Cognition consists of cognitive mental processes underlying social interactions. Social cognition deficits are related to clinical conditions and poorer functional outcomes. Standardized social cognition assessment would improve the deficits reported in clinical populations in research and clinical settings. Portugal has a lack of social cognition assessment instruments. The Awareness of Social Inference Test – Short (TASIT-S) is a social cognition assessment instrument with adequate psychometric properties and sensitivity across several languages and clinical conditions.

Aims: This study aims to adapt and examine the psychometric properties of Portuguese TASIT-S for the high-functioning Autism Spectrum Disorder (ASD) population and the neuropsychiatric population (schizophrenia and bipolar disorder).

22 participants with ASD diagnosis (9 women; Mage=31.14) and 32 participants with Neuropsychiatric conditions (12 women; Mage=32.13) underwent a one-hour neuropsychological assessment protocol – containing measures of social cognition, speed processing, working memory, cognitive flexibility and attentional skills. A sample of Healthy Adults (n=37; 24 women; Mage=23.03) was considered for sensitivity analyses.

The scales Part 2 Sincere, Part 2 Sarcasm, and Part 3 Think-Sarcasm from TASIT-S were reliable across all groups (ω ranging from .616 to .838). Part 3 Total and Part 3 Sarcasm were reliable only for clinical groups. Part 2 Sarcasm discriminated healthy adults from patients [$F(2,88)=6.239$, $p=.003$, $\eta 2=.124$]. The significant correlations found with non-social cognition measures were small [e.g., correlation between Part 2 Sarcasm score and TMT Ratio (B/A): $rs=.282$] while the ones found with other social cognition measure were small to moderate.

For reliable scales of Portuguese TASIT-S, convergent validity values aligned with other European versions. Two Portuguese TASIT-S Part 2 scales were validated for ASD and neuropsychiatric patients. Given its sensitivity, Part 2 Sarcasm is a relevant social cognition assessment tool for clinical and research settings.

Correspondência: patricia.amiais@gmail.com

P.31

3° Encontro Bienal de Neuropsicologia
2025 Sociedade Portuguesa de Neuropsicologia

Development and evaluation of an information booklet on cancer-related cognitive impairment: A study protocol

Sofia A. Marques-Fernandes (1)
Elisa Gomes **(2)**; Ana Filipa Oliveira **(3)**; Kathleen Van Dyk **(4)**; Paula Carvalho **(5)**; Ana Torres; Isabel M. Santos

(1) William James Center for Research, Universidade de Aveiro
(2) Dep. de Psicologia e Educação, Universidade da Beira Interior
(3) RISE-Health - Universidade de Aveiro
(4) University of California, Los Angeles
(5) CIDESD, Universidade da Beira Interior

Introduction: Cancer-related cognitive impairment (CRCI) affects up to 75% of non-central nervous system (non-CNS) cancer survivors. CRCI can pose a significant barrier to returning to pre-cancer life, impacting social skills, the ability to return to work, and the daily functioning of survivors. Despite growing research in this area, many survivors report being inadequately informed about CRCI, leading to distress and delayed access to support. In Portugal, there is currently no validated information booklet on CRCI, highlighting a gap in patient education.
Aim: This study aims to develop an information booklet on CRCI, specifically tailored to meet the needs of Portuguese non-CNS cancer survivors.
Methods: This mixed-methods study will be conducted in two phases. Phase 1 involves creating the booklet through multiple steps: 1) Conducting a literature review to identify existing resources; 2) Assessing the informational needs of non-CNS cancer survivors (n=10) and healthcare professionals (n=10) through semi-structured interviews; 3) Collaborating with healthcare and literacy experts to draft the booklet; 4) Conducting reviews involving cancer survivors (n=10) and professionals (n=10) to evaluate clarity, relevance, and usability of the content; and 5) Refining the booklet based on the feedback received. Phase 2 will feature a pilot study (n>100) to evaluate the survivors' overall impressions and self-reported knowledge of CRCI before and after reading the booklet, using pre- and post-booklet exposure questionnaires. Necessary revisions based on this feedback will be made to finalize the booklet.
Expected Results and Conclusions: This work aims to create an evidence-based resource that meets the informational needs of Portuguese cancer survivors. By enhancing awareness of CRCI, the booklet seeks to empower survivors to identify and manage cognitive challenges, improve communication with healthcare providers, encourage adherence to cognitive stimulation behaviors, and promote seeking specialized care when needed, ultimately enhancing their quality of life.

Correspondência: sofiafernandes6@ua.pt